

QUANDO O SÃO PAULO TREINARÁ NO MORUMBI? Vejam as respostas dos dirigentes sam-paulinos — (Texto Interno)

A
TORCIDA
QUER
SABER
SE



FOZ

PACAEMBU

**É CAPAZ
DE MARCAR
GOLS NO
PACAEMBU**

R. MONTEIRO S/A

GILMAR — O MAIOR DA
RODADA (Texto Interno)

A LEI É NECESSÁRIA MAS EM BASES RACIONAIS

Passa-se mais um ano e a Lei do Acesso, novamente, se vê abalada em sua estrutura. Entretanto, não há dúvida de que ela está a merecer mesmo serias reformas, reformas estas que estão sendo estudadas pelos diretores da Federação Paulista, a fim de que, em futuro bem próximo, possa o futebol de São Paulo continuar sua vida sem interrupções e sem estes contratempos criados pelos que não querem descer. Nestas condições, os estudos que deverão ser feitos, deverão abranger todos os setores, todos os pontos, visando uma reforma completa, que venha em proveito do próprio futebol e dos clubes, desses que são obrigados a se locomover, durante o campeonato, até cidades que apresentam jogos deficitários. O certame de São Paulo precisa ser organizado em bases mais racionais, em bases mais inteligentes, de maneira a que sejam mínimos os prejuízos de nossas agremiações e que sejam maximas as possibilidades de êxito. Aliás, o interesse é geral, pertence a todos.

ASSIM DENSA A DIREÇÃO

Urgem medidas capazes de regularizar a situação. Porque há clubes interioranos que não merecem figurar em nossa Divisão Principal, em face da decorrencia enorme de despesas que acarretam para a realização de pelezas, sem que possam, por deficiências inúmeras, determinar ressarcimento dessas despesas. Se estamos em regime profissional, o certo é racionalizar esse regime, porque, dentro dele, os prejuízos devem e tem que ser mínimos. Pelo menos, devem ser acatados ao máximo.

Seria mesmo interessante a adoção de um campeonato em três turnos, entrando somente para o terceiro e final os quadros que melhor se classificassem nos anteriores. E a fim de que pudesse vigorar a Lei do Acesso, poder-se-ia estudar também a divisão do certame em Capital e Interior, sendo que, automaticamente, desceriam os últimos colocados de cada certame, ou o que perdesse na disputa entre os dois São formulas, ideais, dignas de ser estudadas pelos interessados, os clubes no caso.

A verdade é que a oportunidade é única. Tudo faz crer que neste ano de 55 teremos um torneio estadual mais longo, pois já começaram a surgir as primeiras dificuldades. A Federação Paulista está no firme propósito de não contentorizar, mas há pontos de difícil solução. Nestas condições, já se movimentam todas as correntes, buscando estudar a Lei em seus mínimos detalhes, apurando-lhes as arestas, porém, de tal modo, que sejam mesmo maiores as possibilidades de progresso, desde que, está provado, há localidades interioranas que não merecem figurar, no mínimo por enquanto, entre as da Divisão Principal. Sem que nisto vá, de nossa parte, qualquer intuito de desmerecimento a essas cidades.

Mas o futebol precisa viver do futebol e, assim, tudo o que se fizer no sentido de diminuir o prejuízo dos clubes, será em proveito não somente desses clubes, mas do próprio esporte. Isso é que precisa e deve ser compreendido. A Lei do Acesso, ninguém nega, é imprescindível e fator de progresso, conforme aliás já tem sido demonstrado. Mas é indispensável que tenha estrutura inteligente, que possa ser feita e baseada em alicerces seguros e como porta aberta para um porvir venturoso. Isto é o que deve ser feito, e o que tem de ser feito. A oportunidade é ótima. Temos certeza de que os clubes, que compõem a Federação Paulista de Futebol, saberão encarar o assunto com inteligência, mantendo a Lei, mas dela fazendo um objeto racional de progresso rápido do futebol.

Serviço Secreto

Foi um domingo à noite bastante pacífico. Plantão suave já que não houve futebol na capital, tendo os ilustres dirigentes aproveitado a ocasião para umas feriazinhas no Guarujá, apesar da atual "conjuntura econômica". Assim, as notícias de sensação, os telegramas, os diz — que — diz não abundaram. Precisamos mesmo andar cavando sensações, a fim de ocupar o espaço que temos à nossa disposição no jornal.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS DE BRANDAOZINHO A LUIS MONTEIRO — "Como capitão do quadro e elemento já afeito a discussões com diretoria clube quero saber como se resolve questão bicho pelo título torneio interestadual pt Gaita que nos foi oferecida não paga nem papel higienico gente lusa".

RESPOSTA DA LUIS MONTEIRO — "Não tem culpa o clube se os senhores tomam purgante todo dia pt Tratem normalizar ação intestinos e poderão comprar alguma coisa além papel higienico pt Essa é muito boa".

DO CLUBE DOS OTARIOS AO S. PAULO F.C. — "Temos a subida honra de considerar os senhores como sócios honorários beneméritos vitalícios honoríficos de nossa entidade usufruindo de todos direitos mesma concede".

RESPOSTA DO SÃO PAULO — "Agradecemos gentil escolha pt Mas gostaríamos saber por que motivos fomos indicados para ocupar quadro social distinto Clube dos Otários".

REPLICA DO CLUBE DOS OTARIOS — "Nossa diretoria soube que clube tricolor recebe oitenta mil cruzeiros por exibição México pt Nossa diretoria soube também que rendas jogos tricolor no México oscilam entre milhão e meio e dois milhões cruzeiros pt Considerando estes fatos chegamos conclusão que tricolor clube otario pt Logo não restava outra alternativa que convite feito".

Soube nosso espião Xereta que o presidente Trindade foi consultar um astrólogo, para tentar saber os motivos do êxito de Paulo na excursão que o Corinthians fez ao norte, nordeste, etc.. O astrólogo entrou na sala das estrelas e saiu depois de dez minutos dizendo:

— Este rapaz tem o apelido de "tanque", não é assim?

— Sim, realmente.

— Geralmente os tanques estão cheios de água, não?

— Mas ele é tanque de guerra.

— Não tem importância. No caso, é tanque de lavar roupa. Estão cheios de água, não é mesmo?

— Creio que sim.

— Está aí a explicação de seu sucesso. Um fulano cheio de água, no norte e no nordeste, está feito...

— O —

A diretoria do São Paulo F.C. mandou um telegrama ao México bronqueando o dr. José Cesar Dias por ter o tricolor jogado contra o Zacatepec. Enviaramos Nicolai Chequeref para a devida averiguação, e ele voltou dizendo que "o São Paulo tinha achado que o time enfrentou gente demais". Referiam-se naturalmente ao nome do clube, muito comprido.

— O —

Espietta escondido um aparelho gravador na sala verde do Palmeiras, onde geralmente Mario Beni e Sandoli discutem os destinos do clube. Três dias voltou, retirou o aparelho, e ficaram todos aqui no escritório ouvindo as palavras nele gravadas. Depois de algumas piadas, e outras coisas de interesse particular, e varias referencias a promissórias, letras, duplicatas, etc., a conversa derivou para:

— Mas, Beni... Por que esta contratação do Gonzales? Não vai carregar muito a folha de pagamento?

— Planta-se hoje para colher amanhã.

— Não entendo.

— Você nem parece raposa velha do profissionalismo! Agora, com a presença do Gonzales, o major vai estar sempre com a

pulga atrás da orelha. Vai trabalhar direitinho, com medo de ser desalojado.

— Ah, bem... mas é essa a unica vantagem?

— Não, ora bolas! Podemos, de um momento para outro, conceder uma licença ao major e... substituí-lo, enquanto dura a licença, pelo Gonzales, sem dar na vista e fazer muito escândalo. Compreendeu agora?

— Compreendi, e parabéns. Até parece que V. é dirigente de futebol há uma porção de anos.

— O —

O Jabaquara está tratando de revigorar seu time de futebol. Xereta descobriu na sede do clube santista — que agora já não tem mais telas de aranha no teto — uma folha de papel datilografado com os seguintes dizeres: "Per nos jornais santistas e da capital o seguinte anúncio, em tamanho de um quarto de página: "Precisa-se de goleiro com saúde, que não se incomode de ser o mais vazado do certame e que tenha grande pratica de apanhar a bola no fundo das redes. Paga-se bem, quando houver dinheiro".

— O —

Em breve vocês verão este anúncio nos jornais, mas antes, como são leitores do MUNDO ESPORTIVO já ficaram sabendo através do Serviço Secreto. E' por isso que todos devem tirar o chapéu e dizer, duas vezes por dia: "Oba, oba, isso sim é que é Serviço Secreto!"

Leonidas saiu mesmo do São Paulo F.C., levando mais ou menos uns 130 mil cruzeiros, ou seja, mais ou menos a quantia que o tricolor recebe por duas partidas no México. Só para registro.

— O —

Informação em absoluta primeira mão para os leitores do "Mundo Esportivo": AIMORÉ SERÁ O TECNICO DO SÃO PAULO F.C.!!!!!! O conhecido tecnico já começou a tomar as primeiras providências, como vocês poderão ler na Falsa Reportagem da Rodada, com maiores detalhes.

SEM CARTAZES LUMINOSOS

A Portuguesa Brilha Mais Que Os Outros

Continuaram os quadros cariocas a serie de jogos internacionais que vêm realizando em gramados europeus. E o interessante é ressaltar, mais uma vez, a Portuguesa, a despretensiosa Portuguesa, "salvou a patria", pois sua equipe foi aquela que conseguiu vencer no domingo, a unica, aliás, a vitoriar-se, embora seu adversario, aparentemente, não fosse dos mais credenciados. Dizemos aparentemente, porque o Sedan, oponente dos lusos, é quase desconhecido dos brasileiros, embora, isso preciso ressaltar, tenha vencido o certame da Segunda Divisão da França e assim feito jus ao acesso à categoria principal, o que quer dizer que

não é um quadro de infimas possibilidades. Pesando-se mesmo os "prós" e os "contras" da campanha lusa, temos que reconhecer que, até agora, é ela, iniludível e imprevisivelmente, a melhor de todas as atuais, incluindo-se os famosos Vasco da Gama, Fluminense e Botafogo.

E' verdade que o Fluminense empatou com o Valencia espanhol, em campo neutro, o que não deixa de ser um bom resultado, pois os bascos isto deve ser dito e reconhecido — jogam bom futebol. O Vasco da Gama é que está fazendo campanha apagada. Na sexta-feira, perdeu para o Futebol Clube do Porto. Ora, os portugue-

sés ainda não alcançaram um grande "clima tecnico", a despeito de não serem fracos. Mas o Vasco tinha mais probabilidades de vencer. E domingo, em Barcelona, perdeu para o famoso conjunto rubro-azul, pelo escore mínimo. Resultado que não pode ser tachado de desonroso para os vascainos. Entretanto, convém recordar que o Barcelona jogou desfalcado (pelo menos deve ter acontecido isso) de varios titulares, inclusive o celebre Kubala, convocados para o selecionado da Espanha. Aliás, o quadro da bellissima cidade basca é inferior aquele que esteve em ação ante o Corinthians no torneio de Caracas.

O que espanta na campanha dos brasileiros não é ver este ou aquela esquadra perder para um Barcelona, empatar com um Real Madrid, um Racing de Paris ou State do Reims. O que choca é a irregularidade, como a de um Botafogo perder em Tenerife, um Vasco cair no Porto. Porque é preciso compreender que joga-se bom futebol na Europa, mas, se podemos considerar como normal uma derrota ante o Racing, de Paris, não se

compreende um resultado como o de Tenerife, ou mesmo um empate ante o Valencia. Parece que nossos quadros se convencem depressa, pensam, após uma bela vitória, que o que está por vir, mesmo sendo inferior tecnicamente, está superado. E acabam tropeçando. Talvez no modo de agir diferente da Portuguesa esteja residindo o segredo de sua campanha. Despreziosamente, os lusos foram encarando os adversarios com a mesma vontade, com a mesma disposição. Sabiam que não tinham a projeção de um Vasco e assim tinham que correr, lutar, brigar. E ganharam cartaz.

Cartaz que já superou os de seus co-irmãos cariocas. Esta é que é a verdade. Aliás, é facil compreender-se a derrota dos vascainos ante o Barcelona; a do Botafogo ante o Racing, embora vencendo depois do Reims e o Lens. Mas como encerrar as vitórias lusas sobre o aludido Ravings, sobre o State du Reims? A Portuguesa tem encarado seus compromissos com mais seriedade, porque sabe que precisa superar-se, porque sabe que seu nome não está nos letreiros luminosos como estão os do Vasco, Fluminense e Botafogo. E assim se conta a historia de como uma simples "minhoca" consegue passar na frente de autenticas "cobras grandes". Porque, até o momento, a Portuguesa está surpreendendo e superando os maiores das canchas cariocas.

ENLACE CAMARGO - ZAIA

O nosso companheiro de trabalho, MILTON CAMARGO, encarregado da Pagina do Interior, contrairá nupcias depois de amanhã, dia 16, às 17 horas, na Basílica do Carmo à rua Martiniano de Carvalho, com a gentil senhorita IRENE ZAIA. O nosso colega é também figura de projeção da Radio Difusora. Ao Camargo e IRENE antecipamos os nossos votos de perenes felicidades na nova vida que vão iniciar.

Você sabia...

... que Batatais, famoso guardião do passado, atuou doze anos seguidos no Fluminense?

... que Ely do Amparo nasceu no Estado do Rio e inscreveu-se no Vasco da Gama no dia 6 de junho de 1945?

MUNDO ESPORTIVO

Red e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BREFAS

Secretário: SOLANGE BIBAS

Numero do dia - Capital e Santos Cr\$ 2.00 - Interior de Cr\$ 2.50 a Cr\$ 3.00



O MAIS FEIO DA PORTUGUESA

Posição por posição, verificando um a um, quase que Floriano risca na frente. Mas quando foi citado o nome de Ceti, o zagueiro foi imediatamente esquecido. E não poderia ser de outro modo. O meio mineiro ganha longe o páreo entre os da Portuguesa. Mas, este, temos certeza, não se incomoda que o chamem de feio.



O MAIS FEIO DO SÃO PAULO

Alfredo não poderia perder, embora, a rigor, existissem alguns aptos a emparelhar com o famoso meio. Mas Alfredo, sabemos nós, também não ligará a essas coisas, podendo ser considerado entre os maiores amigos da crônica. E como disse o outro: É tão cavalheiro, mas tão cavalheiro, que chega a ser bonito!



O MAIS FEIO DO PALMEIRAS

Laércio não poderia ser. Valdemar também. Manuélito é um rapaz bem apresentável, Ney e Humberto passam por... galãs. Jair é mais ou menos e Rodrigues... idem, idem. Liminha... bem, antes de ser o Liminha, um outro nome avulsa. O de Belmiro. O atual meio palmeirense ganhou o páreo, com inteira justiça.



O MAIS FEIO DO SANTOS

Houve quem discordasse, citando Manga e Vasconcelos. E também Barbozinha. Mas, pensando os "prós" e os "contras" de cada um, o negócio pendeu mesmo para o lado de Helvio. Primeiro porque é muito magro, segundo... porque é feio mesmo. O que vale é que o zagueiro está em Lima, pois poderia reclamar diretamente!



O MAIS FEIO DO CORINTIANS

Tínhamos que escolher um e a escolha recaiu no centro médio do campeão. Sem dúvida, isso não representa defeito e até quem julgue que não ser bonito é prova de masculinidade. E Goiano é um sujeito afável, thano no tratar, pelo que merece a consideração de todos. É um bom amigo e não vai ficar zangado.

REGRESSA O CORINTIANS COM UM SALDO BRILHANTE NA BAGAGEM

Encerrou o Corinthians sua temporada por gramados brasileiros e o fez de maneira sem dúvida brilhante, batendo o America, de Minas Gerais, dentro do Estádio "Otacílio Negrão de Lima", em Belo Horizonte. O feito do Campeão do Centenário cresce de importância, quando se sabe que a equipe americana, além de ter batido o Flamengo, quebrando assim uma longa série invicta do campeão da Guanabara, empatou com o Atlético Mineiro, também vencedor do rubro negro, e vinha se conservando sem derrota, em pejeas interestaduais, há largo tempo. Ademais, o futebol mineiro é conhecido, aparecendo mesmo como dos melhores do Brasil. Portanto, o Corinthians merece os maiores elogios, por ter sabido honrar o título que possui e, consequentemente, honrado o futebol bandeirante, hexa campeão inter-clubes, bi-campeão de seleção nacional.

Os leitores devem recordar, ainda, que o Corinthians iniciou a sua excursão em Belem do Pará, onde conseguiu vencer os dois maiores da terra, Paissandu e Clube do Remo, marcando respectivamente 1 a 0 e 4 a 0. Depois, empatou em Recife com o Esporte, através de uma penalidade máxima inexistente, marcada pelo árbitro a favor dos pernambucanos, no último minuto de jogo. Seguiu-se a temporada em canchas balanas, quando o Campeão conheceu sua única derrota, num prelo de todo irregular. Empatou com o Botafogo e arrazou o Esporte Clube Bahia por 6 a 0, escore difícil de ser obtido por equipes que visitam Salvador. O Bahia pode perder, porém, nunca por 6 gols. Quem conhece o futebol nordestino, que o acompanha de perto, sabe que isso jamais aconteceu.

Finalmente, o Corinthians seguiu para Belo Horizonte. Atlético ou America, fosse qual fosse seu adversário, seria prelo difícil, mais difícil que qualquer dos anteriores. Não, é lógico, que pudessem influir, como no Norte, os fatores de campo e torcida. Mas porque jogam bem os montanhenses e, lá em Belo Horizonte, já tem caído os maiores esquadões de São Paulo e Rio. Convm acrescentar que o Campeão do Centenário não poderia contar com sua força máxima, eis que Claudio, Baltazar e Simão estavam em nossa capital, enquanto Goiano não tinha boas condições de jogo. A expectativa em torno da pejeia era bem justificada e os corintianos, principalmente, a aguardavam com ansiedade.

E os primeiros movimentos da luta mostraram mesmo que os mineiros não seriam adversários fáceis. A retaguarda corintiana teve que se desdobrar, a fim de manter incólume a meta de Gilmar. Aliás, ressalte-se o bom trabalho do sexteto defensivo, onde a figura do goleiro avultava, mas onde se destacavam também Roberto, Olavo, — seguríssimo na destruição e coherências — e Roberto, sem que os demais destoassem. O ataque, infelizmente, é que não conseguia encontrar seu melhor jogo, falhando a peça principal, ou seja, Luizinho, o que deter-

minou uma série de modificações táticas, que, até se entrosarem, custaram a produzir efeito.

O serviço de meio de campo, que caberia a Luizinho — este procurava fazê-lo, junto a Roberto, sem contudo acertar — teve que sofrer mutações, vendo-se Rafael, um dos grandes valores corintianos, o melhor homem da vanguarda, a trabalhar recuado pela direita e pela esquerda, após o que procurava deslanchar para fazer os lançamentos. Dissemos que o ataque custou a se entrosar, mas não por culpa do jovem

meia esquerda, sem favor um dos maiores da cancha, trabalhando com uma disposição invejável, correndo o campo em todos os sentidos, não só em auxílio de Roberto, como também buscando contato com Olavo, quando este se locomovia do flanco para o centro. Se Luizinho tivesse jogado bem, o escore, indiscutivelmente, poderia ter sido maior, porque Rafael poderia gozar de maior liberdade da intermediária até o arco inimigo.

Entretanto, aos poucos a peça foi se recompondo. Roberto adiantou-se, Luizinho teve que

fazê-lo, ganhando o Corinthians mais personalidade. Com os extremos recuando para receber, fintando depois e deslançando, até os passes profundos para Paulo, que se deslocava muito bem, constituindo-se em perigo constante, como o era também Nelsinho, o veloz, entrão. Veio o primeiro gol, ainda no primeiro tempo, premiando a melhor presença corintiana. No complementar, o America reagiu a "olto pontos", mas a defesa aguentou e Gilmar esteve soberano em quatro intervenções, nas quais demonstrou sua grande classe. Desafogando seu

tereno, o Corinthians voltou a atacar e Paulo marcou pela segunda vez, sendo que Nelsinho, por duas vezes, com Tonho já vencido, acertou o travessão. Venceu o Corinthians, com inteira justiça, destacando-se o trabalho de sua defensiva, mas convindo ressaltar que o ataque subiu de produção, nele sendo justo destacar o nome de Rafael em primeiro plano. Finalmente, a temporada corintiana resumiu-se em: 7 jogos, 4 vitórias, 2 empates e 1 derrota, marcando o Campeão dos Centenários 18 gols, contra apenas 6.

O mundo em foco



A esquerda, um lance acrobático do centro avanço Milburn, do Newcastle, atual vencedor da Copa Inglaterra. O comandante é um dos mais famosos astros da equipe britânica. Em cima, flagrante sensacional do primeiro gol do Chelsea sobre o Sheffield Wednesday, que abria o caminho do triunfo (3 a 0 foi o escore final) para a conquista do campeonato inglês pelo Chelsea, após 50 anos de espera. O goleiro Mac Intosh, do Sheffield, já está completamente batido pelo tiro de Parsons (no chão à esquerda, camisa escura, quase atrás do pau do gol), sob as vistas desconsoladas de três adversários (camisas brancas). Finalmente, em baixo, uma foto que ocasiona uma pergunta: Americo marcará gols assim? Trata-se de um gol do Lanerossi, gremio que pretende o concurso do atacante linense, sobre o Pavia, conquistado por Campana (o segundo a começar da esquerda, de uniforme branco), vendo-se o guardião do Pavia completamente batido.

Correspondentes do Interior em débito

Encontram-se em débito com o nosso jornal os seguintes correspondentes do Interior: José Valente Galez (Flórida Paulista); Jovellino Pereira de Souza (Adamantina); Manuel Luiz Filho (Suzano); Agência Radium (Mococa); Ernesto Squillacchi (Igarapava); Maria R. P. Gualato (Cachoeira Paulista) e Ivo Padilha (Rio Grande do Sul). Devem esses senhores regularizar imediatamente esses débitos, a fim de não ficarmos obrigados a providências mais drásticas.

SO' COM PAULISTAS E CARIOCAS PODEMOS FORMAR CINCO SELEÇÕES

Americo foi-se. Corinthians, Fluminense, Palmeiras, etc., foram todos vencidos pelas liras do Lane-Rossi, um clube da Itália que terminou o certame da Segunda Divisão em primeiro lugar e que ao passar para a primeira trata de reforçar-se. Tem dinheiro para isso, surpreende aos que estamos acostumados a confundir 2ª divisão com pobreza, ou, na melhor das hipóteses, com "vida apertada".

Americo foi-se e é sem dúvida um desfalque para o futebol brasileiro. Mais do que um desfalque, pode ser o ponto de partida de uma série de contratações feitas por países da Europa, visando nossos maiores craques. A grande fertilidade do mercado brasileiro é que se torna convidativa ao extremo. Foi, pois, matutando sobre esse caso de Americo que nossa imaginação divagou para outro setor: a quantidade de excelentes jogadores que possuímos no Brasil, e o número de seleções nacionais que se poderia formar, todas elas poderosas e equilibradas. Senão, vejamos.

S. PAULO E I

Não por desprezo, e sim para não cometer erros, esqueçamos os outros estados do Brasil e fixemos nossa atenção apenas em São Paulo e no Rio de Janeiro. Cinco poderosas seleções brasileiras podem ser montadas com craques dos dois centros futebolísticos mais im-



MAURO — Recuperado, é zagueiro central de sobra para qualquer seleção, e parece que o México está rendendo muito bem.

portantes do país, e podemos-las fazer de tal forma equilibradas que resulte difícil ao leitor deduzir qual a maior delas. Portanto, neste trabalho que ora iniciamos, nossa preocupação não será fazer uma seleção mais forte que a outra, seguindo uma ordem, e sim tratar de fazer-las a mais equilibradamente possível.

Vejamos cinco goleiros que tenham condições: Gilmar, Cabeção, Veludo, Castilho e Laercio. Os cariocas estão fracos em goleiros e a maior prova foi Osni. Por isso "recuperamos" Castilho sem dúvida, com sua experiência internacional, seria digno de toda confiança. Logo para a posição de goleiros não há dúvidas, estamos bem servidos, já que tanto Laercio como Veludo podem defender um "scratch" brasileiro.

ZAGUEIROS LATERAIS

Para evitar a questão da "diagonal", da "marcação pela direita", "marcação pela esquerda", usaremos para a escalção o clássico WM, com três zagueiros recuados e dois médios volantes.

Cinco zagueiros laterais direitos: Santos, De Sordi, Paulinho, Pindaro e Idário. A esta altura, cabe lembrar que os melhores craques dos clubes pequenos cariocas não podem ser aproveitados neste trabalho porque pouco sabemos sobre eles, o que vem ainda mais fortalecer a nossa tese, de que se-

Fertilíssimo o Brasil em grandes jogadores — Mesmo deixando de lado os de outros estados surgem cinco seleções magníficas, aptas a disputar qualquer certame — A meia esquerda é a posição pior servida, bem como a extrema esquerda — Ponta direita, um setor fartamente servido — Considerações surgidas em torno da contratação de Americo por um clube italiano

ria fácil formar cinco seleções excelentes, como mínimo. Não cremos, que se possa duvidar da eficiência e regularidade de Pinda-



TITE — Extrema esquerda não ideal, mas se jogasse sempre como o fez no Maracanã contra os cariocas...

roe Idário, dois profissionais magníficos.

ZAGUEIROS CENTRAIS

A posição não é difícil de preencher, pois não faltam valores, mesmo lançando mão de novos, como é o caso de Belini. Vamos, pois, escolher o quinteto de beques centrais: Helvio, Mauro, Pinheiro, Belini e Homero. Sobram um punhado de aproveitáveis, como Gerson, Vavão, Nema, etc. O cruzmaltino Belini constitui com Paulinho uma das melhores zagas do "Roberto Gomes Pedrosa" e não seria uma decepção envergando a camiseta da seleção brasileira. Mauro, segundo rezam os telegramas, está jogando muito bem no México, o que prova sua recuperação. E, como classe não lhe falta, está justificada sua escolha.

ZAGUEIROS LATERAIS

ESQUERDOS

Ainda que possa parecer o contrário, não será difícil escolhê-los. Nilton Santos, Alfredo, Dema, Jordã e Ivã. Este, do Santos F. C., demonstrou nos treinos da seleção paulista que é pau para toda obra, e que pode ser lançado a qualquer instante, em qualquer time ou seleção. O médio Jordã, do Flamengo, assemelha-se um pouco a Djalmá Santos em jogo, se bem que esteja longe do fabuloso médio, mas não seria a figura destoante num "scratch". Quanto ao strês primeiros, sua categoria está mais do que comprovada para o posto, para a missão.

DEZ MEDIOS VOLANTES

Reunindo os médios volantes num grupo só, teremos de escolher dez, cinco para a direita e cinco para a esquerda. A tarefa é fácil: Roberto, Dequinha, Ivã (America) Brandãozinho, Formiga, Urubaito, Eli, Bauer, Clovis e Flume. A abundância é grande. Deixamos jogadores como Zinho, Ruarinho, Zito e Bob do lado de fora. Tínhamos de escolher dez, e mesmo que tenhamos sido injustos, isso apenas vem provar que é fácil selecionar um grupo de médios volantes, sendo eles de elite de grande categoria. A presença de Clovis, do Fluminense, é o ponto dubio, já que Zinho no momento convence mais, porém deixemos assim mesmo, já que o leitor compreende qual é a verdadeira finalidade desta análise.

CINCO EXTREMAS DIREITAS
Não é tarefa árdua descobrir cinco pontas direitas capazes de formar numa seleção. Ao contrário, é uma posição no momento muito bem servida, com cinco homens que despontam totalmente sobre os demais: Claudio, Julio, Maurinho, Sabará e Garrincha. E' talvez a posição que pode apresentar uma claridade meridiana na "peneira". Depois destes cinco, vem imediatamente Joel, que talvez pudesse ocupar o lugar de Sabará, mas que não o fez porque esteve contundido, não pode jogar no interestadual e desta forma ficou fora de foco.

CINCO MEIAS DIREITAS

Na frente de todos, ainda para nós está o esplendido Zizinho. Faz tempo que não o vemos jogar o lamentamos sinceramente que o Bangu não tivesse se classificado para o interestadual porque... as saudades matam a gente! Zizinho, Luizinho, Rubens, Didi e Valter. Eis os cinco maiores nas suas posições. Valter entra por suas qualidades técnicas, e não por sua



IPOJUCAN — Colocamo-lo como centro avante, pois a posição não é das mais abundantes em bons jogadores.

"simpatia"... Mas estamos deixando de lado tudo o que não for eficiente neste trabalho. E cremos não haver dúvida quanto à eficiência dos elementos citados.

CINCO CENTRO AVANTES

Deixamos Ipojuca para o posto de comandante de ataque porque é uma posição infelizmente pobre de valores reais no momento, e o bicho-preguiça da Portuguesa é um valor realíssimo! Ipojuca, Alvaro, Ademir, Baltazar e Indio. Nossa opinião sobre Humberto não vem ao caso discutir agora, e se por um lado reconhecemos suas qualidades de artilheiro, por outro lado não podemos ficar cegos ante sua cegueira técnica. Entre ele



DJALMA SANTOS — Emparelhado com Zizinho, é seu equivalente numa defesa. Talvez até um pouquinho melhor...

e Baltazar optamos pelo segundo porque é mais maleável e capaz de, por sua conta, fugir a uma marcação, coisa que não sucede



ZIZINHO — O maior de todos, de sempre. Chefa o grupo de meias-direitas.

com o alviverde, completamente, chucro

CINCO MEIAS ESQUERDAS

Entramos então numa posição difícil, por escassez de valores. Dá trabalho escolher cinco elementos de envergadura, pois deixamos Didi para a meia direita, quando ele tem feito muitas e muitas vezes o papel de meia esquerda, no Fluminense ou na seleção. Surge assim o Velho Jair como cabeça do grupo. Os demais são: Dino (Botafogo), Pinga, Vasconcelos, e finalmente Edmur, com certas ressalvas.

CINCO EXTREMAS ESQUERDAS

Posição que também não é fácil de preencher, mas que acaba não sendo um problema, desde que se tenha um pouco de boa vontade com os protagonistas... Tite, Rodrigues, Escurinho, Simão e Niveo. Dão para o gasto.

E feita esta escolha previa, esta seleção de valores, vamos apresen-

tar cinco "scratches" equilibrados, escalados com a preocupação do nivelamento entre eles, e não com a preocupação de fazer um time forte do que outro:

SELEÇÃO BRANCA — Gilmar; Pindaro, Belini e Nilton Santos; Ivã e Eli; Garrincha, Luizinho, Indio, Pinga e Escurinho.

SELEÇÃO VERMELHA — Cabeção; Paulinho, Homero e Jordã; Flume e Roberto; Maurinho, Rubens, Alvaro, Vasconcelos e Niveo.

SELEÇÃO AZUL — Castilho; D. Santos, Helvio e Dema; Dequinha e Clovis; Sabará, Zizinho, Baltazar, Edmur e Simão.

SELEÇÃO VERDE — Laercio; De Sordi, Mauro e Ivã; Bauer e Formiga; Claudio, Valter, Ipojuca, Dino e Rodrigues.

SELEÇÃO PRETA — Veludo; Idário, Pinheiro e Alfredo; Brandãozinho e Urubaito; Julio, Didi, Ademir, Jair e Tite.

Eis cinco seleções potentíssimas, todas aptas a tomar parte em qualquer torneio internacional, em qualquer Copa do Mundo. Essa fertilidade de grandes jogadores é uma das maiores virtudes do futebol brasileiro em todos os tempos. Não cremos que haja o perigo de uma debandada tal que minasse o poderio. Esperemos para ver. Uma coisa é certa. Se Americo não f-



JULIO — Apesar de seus defeitos, é muito grande. Sabará, Claudio, Maurinho e Garrincha completam um quinteto de ares.

vesse sido contratado pelo Lane-Rossi, estaria figurando neste trabalho, nalgum posto do trio central. Está faltando um!

UM JOVEM POR SEMANA

PEPE — Apresentou o Santos, no recém-fimado torneio "Roberto Gomes Pedrosa" o ponteiro esquerdo Pepe. Elemento jovem, que pelas suas atuações agradou inteiramente, demonstrando inúmeras qualidades para ocupar o posto. Teve algumas oportunidades, e convenhamos, soube como sair-se bem. Muito rápido, contando com um chute fortíssimo, Pepe conseguiu realizar boas exibições em defesa da jaqueta de n.º 11 do quadro de Vila



Belmiro. Deu sobeja prova de que é um substituto à altura de Tite, e caso o extremo saia mesmo do clube praiano como parece, Pepe será guindado ao posto de titular, sem dúvida alguma. Ao lado de Vasconcelos, o jovem extremo está aprovando bem em canchais peruanas. Ambas tem se entendido bastante, lado a lado, nos compromissos efetuados pela agremiação santista em sua atual temporada por aqueles campos. Pepe é indubitavelmente um jovem de futuro e poderá perfeitamente ocupar a posição efetivamente com a saída de Tite. E', sem favor algum, um ótimo jogador, que poderá inclusive, fazer carreira dentro do prestigioso clube da terra de Braz Cubas. Vamos aguardar os acontecimentos e torcer para Pepe, pois que o futebol brasileiro necessita de valores novos. Se Tite deixar mesmo a Vila, o Santos não ficará desfalcado isto porque Pepe já evidenciou recursos para suprir a lacuna

O SÃO PAULO NO MEXICO:

FALTA ATAQUE PARA DECIDIR

CIDADE DO MEXICO (Especial para o MUNDO ESPORTIVO) — Na sua quinta compromisso em grandes mexicanos, desta feita contra o melhor quadro azteca, ou seja o Zacatepec, campeão mexicano da temporada de 1954, o São Paulo deu sequência a série de resultados iguais empalmando por um gol. O resultado desta feita, no entanto, foi meritorio e de grande valor, pois, jogou o São Paulo, contra o que há de melhor, futebolisticamente falando-se, no Mexico, atualmente. Já na primeira etapa, o resultado em branco não deixava de ser absolutamente justo para o que haviam produzido nos primeiros quarenta e cinco minutos as duas equipes; na fase final os dois times seguiram atacando e defendendo com a mesma intensidade até o termino da batalha que transcorreu dentro de um ambiente de grande emotividade para a torcida tal o empenho e a boa tecnica dos dois conjuntos. O São Paulo, verdade seja dita, poderia ter chegado o triunfo, mas não teve qualidades suficientes na sua vanguarda para superar a bem estru-

turada defesa do Zacatepec, o que, aliás, também aconteceu com o campeão mexicano em relação ao seu adversario brasileiro.

A partida, essa agradou amplamente, pois o clima de violencia dos preludios anteriores não existiu podendo, consequentemente, os dois quadros apresentar a seu melhor futebol, tecnicamente falando. A torcida, numerosissima, manteve-se atenta aos mínimos movimentos das duas equipes e premiou-lhes, ao final da luta, com aplausos seguidos que testemunharam, assim, a beleza da justa.

O São Paulo, em suma, nesta sua temporada em grandes mexicanos, não ganhou senão uma vez mas, por outro lado, também não tem perdido. Tem sustentado galhardamente todas as suas batalhas e conquistado expressivos resultados. E é possível ainda que nas partidas finais, aquelas que ainda restam possa obter as vitórias com as quais se para o seu lado a balança dos resultados.

da mesma forma que o Vasco perdeu, aliás, contra o mesmo adversario.

Na quarta partida o tricolor enfrentou o Necaxa e malgrado lutando contra uma arbitragem torçosa, conseguiu novo e expressivo placar. Novo empate, desta feita por um gol. Esteve, uma vez mais, proximo da vitória mas não teve forças suficientes para consegui-la, ainda mais porque já não contava com o concurso de Lauronilha que fora aliado da temporada pela violencia dos defensores do Toluca.

E agora um novo empate, desta feita contra o campeão mexicano, pelo mesmo placarde.

PROXIMOS COMPROMISSOS

Dois partidas mais, já certas, jogarão o São Paulo nos grandes locais, havendo, porém, opção para outra mais, provavelmente contra o Atlante. O tricolor paulista jogará

quarta-feira, dia 15 contra o Leon e domingo proximo dia 19 será adversario do Atlas. Nessas duas partidas poderá conseguir as desejadas vitórias embora os seus adversarios atuem como autenticas seleções.

ANALISE DA EQUIPE

A equipe do São Paulo tem impressionado estupendamente nos campos locais. Sua defesa, contando, uma vez mais, com os seus melhores valores, tem sabido impressionar pela coesão de suas linhas ao passo que o ataque entrosando-se, pouco a pouco ganha consistência e capacidade de partida para partida. Os grandes homens de todo o quadro têm sido Mauro, Bauer, De Sordi, Pav, enquanto que no ataque Dino Roque, Paraíba e Maurinho têm brilhado. Uma grande equipe que será, sem dúvida, a sensação do campeonato ao seu retorno.

A CAMPANHA EM NUMEROS

Na sua estréia contra o America, o São Paulo empatou sem gols depois de noventa minutos nos quais foi sempre superior, embora não contasse com melhor chance. Nessa partida o time tricolor jogou mais ou menos conservadoramente para evitar um desgaste maior, atenuando a que chegara dezesseis horas antes.

No preludio seguinte enfrentou o Toluca e ganhou esplendidamente, por um placarde que não deixou dúvidas quanto a sua melhor condição: 4 a 0. Nessa partida o São Paulo jogou como deveria ter jogado no primeiro encontro e justificou mesmo da imprensa mexicana os maiores elogios sendo comparado inclusive com o Vasco da Gama de 1948. Ganhou bem e merecia as esperanças que se criaram.

No terceiro compromisso o São Paulo enfrentou o Corinthians mexicano, isto é o clube de maior torcida por aqui. E a partida transcorreu em clima de violencia inaudita, exigindo mesmo a intervenção do embaixador do Brasil junto às autoridades esportivas locais. O São Paulo que no primeiro tempo, inadvertidamente acatara a provocação e reagiu de igual para igual, compenetrando-se no pe-

riodo final e procurou jogar futebol dominando totalmente o encontro. Só não ganhou porque assim não quis a sorte. Acabou perdendo por 1 a 0.

riedo final e procurou jogar futebol dominando totalmente o encontro. Só não ganhou porque assim não quis a sorte. Acabou perdendo por 1 a 0.

QUANDO O SÃO PAULO TREINARA NO MORUMBI?

Cicero Pompeu de Toledo, presidente licenciado:

— "Tenho acompanhado as obras do estadio sem, realmente muito embora ainda não esteja totalmente feito da molestia que me afastou da direção do clube. E segundo o que nos informa a firma Cavalcanti & Junqueira o nosso clube treinará no nosso campo em meados de setembro, mais ou menos. Dependemos, no entanto, fundamentalmente dos pontuais pagamentos dos adquirentes das cadeiras cativas e esperamos continuá-los contando com os mesmos como até agora."

Manuel Raymundo Paes de Almeida, conselheiro do tricolor:

— "Segundo me informaram no máximo até agosto. Mas devemos levar em devida conta a dificuldade desse trabalho preparatório. Porém, portanto, acreditar que seja em setembro, fins de setembro. De qualquer forma, porém, ainda este ano estaremos por lá o que já significa muito."

Luiz Cassio dos Santos Werneck, da Comissão Pró-Estadio:

— "As obras caminham dentro da rapidez estimada. Evidentemente que esperamos já ter pronto o campo, mas nem tudo caminha como desejamos. E as obras da drenagem são mesmo demoradas pois precisam ser executadas por homens, jamais por máquinas e o que do contrario teriamos quebrado todos os drenos que foi o que aconteceu com o Pacembu. A torcida que tenha paciência e que conte em nós, pois somos os maiores interessados em ver pronto a nossa casa."

Frederico Menzen, presidente em exercicio:

— "Um estadio requer tempo e dinheiro. O tempo temos aproveitado; o dinheiro só agora começa a aparecer."

recer pois estão vendidas todas as cadeiras cativas. Ademais foram empregados alguns milhões em obras de subsolo, obras que não aparecem e que fazem nos dias desconfiados. Já agora, porém, o espetáculo é bem outro. Acreditamos que até outubro tenhamos pronto o campo para ali treinarmos e quem sabe jogarmos por ocasião estaremos construindo a primeira arquibancada."

Caetano Estelita Pernete, vice-presidente do clube:

— "Informar exatamente é sempre difícil pois dependemos fundamentalmente do pontual pagamento das que adquiriram cadeiras cativas e ainda do tempo. Chegando haverá sempre deficiências que impedirão a pronta conclusão dos trabalhos. Segundo as informações que tenho da própria firma que está construindo o campo no máximo em outubro estaremos usando o campo a pista de atletismo, os túneis e provavelmente as vestiarias."

Luiz Hugo Lewgoy, diretor de propaganda:

— "Os membros da Comissão Pró-Estadio que é quem administra os fundos oriundos da venda das cadeiras cativas — cinco mil — nos informaram ainda há bem poucos dias que teremos pronto o campo de treinamento e tudo o mais, dentro do campo propriamente dito, o mais tardar em outubro, se tudo correr bem. Pelo que tenho visto, no entanto, acho que antes disso estará pronto. A drenagem está pronta e o mais virá mais rapidamente."

Mario Naddeo, Secretário da Comissão Pró-Estadio:

— "Esta semana ainda teremos a terra e o início do plantio da grama. Da melhor, isto é, grama "Batalha", mesma que foi colocada no estadio do Guarani. A plântula do feno está pronta também esta semana no passo que os túneis caminham para sua pronta conclusão. Em agosto estaremos por lá, se Deus quiser."

A FALSA ENTREVISTA DA SEMANA

PAULO DESCOBRIU O QUE NOS FALTAVA!

Hoje trazemos para a Falsa Entrevista um craque muito querido por todos, principalmente pelos corinthianos, e que ultimamente esteve sumido do cartaz, dentro de um relativo e proveitoso descanso: Claudio Cristovam Pinho. O capitão do time, dentro de gravidade do mesmo e esperança de sempre dos alvinegros, às vésperas do torneio internacional, sua opinião interessa ao leitor, mesmo que ela seja inventada por nós. Mas a gente conhece Claudio bem. Dá para botar na sua boca uma porção de coisas sem que se erre muito.

— Como foi de férias? — Magnificamente. Foi uma contínuinha providencial, pois livre-me da excursão ao Norte e a Minas Gerais, onde ninguém alisa coisa alguma. Eu estava precisando deste pequeno repouso, depois do "Roberto Gomes Pedrosa".

— Por falar nisso, o "Roberto Gomes Pedrosa" deve ser tomado como uma indício de decadência do Corinthians?

— Não. Todos os clubes tem altos e baixos, e nós não podíamos ser uma exceção.

— A reabilitação vem aí?

— No internacional? Bem, eis uma chance de recuperar o cartaz, mas isso não quer dizer obrigatoriamente que vamos ser campeões.

— De que dependerá?

— Do Penarol e do Flamengo.

— Esqueceu o Palmeiras?

— Não esqueci. Mas o maior adversario é o Flamengo, seguido do Penarol. E também precisamos levar em conta outro fator.

— Qual?

— O reajustamento da equipe corinthiana. Parece que, pelos resultados do Norte e da Bahia a turma equilibrou um bocão o time e que finalmente surgiu um cara marcando gols à beça...

— Paulo?

— Exatamente. Desde que acabou a inspiração de Carbone acabaram os arti-

lheiros na linha do Corinthians. Eu fazia geralmente maior numero de gols.

— E Luizinho?

— Mas este não podia meter o ritmo. Val ver como no proximo certame paulista ele dá para trás... Pois bem, eu sentia nos ombros a responsabilidade da artilharia, sabia que além do meu costumeiro jogo de armação tinha de preocupar-se com o trabalho das redes. E isso além de tirar-me eficiência deixava-me em grande tensão nervosa. Volta e meia tinha de aprofundar-me para a meta fugindo às minhas características, para tentar o chute ao gol. Baltazar estava sumido. Simão desde que está no Corinthians se fez oito gols fez muito, e o menino, o Rafael fica dividido por dois nas proximidades da meta. Desta forma, como poderia o nosso ataque fazer gols? Os 10 que marcaram seguidos, cinco na Portuguesa e cinco no Vasco, foram o resultado de um esforço inusitado da gente e não de um trabalho perfeito. Tanto assim

que ficamos esgotados depois daquelas partidas, e nada mais fizemos de útil no torneio interestadual.

— Tudo isso quer dizer que você confia na manutenção de Paulo no ataque?

— Sim. E deve-se fazer uma experiência com Baltazar a seu lado. Se não der certo, que entre Moreno, e creio que o ataque, formado por minha pessoa, Luizinho, Paulo, Moreno e Simão pode dar conta do recado satisfatoriamente.

— E a defesa?

— Depende de Julião no centro e Olavo na zaga. Creio que não pode haver dúvidas quanto a eficiência de Gilmar, Homero, Idário e Roberto. Também podemos esperar de um momento para outro a recuperação de Goiano, e se assim for, podemos ficar tranquilos.

— As perspectivas são boas?

— São. Creio que o Corinthians vai fazer esquecer no certame internacional os dissabores do "Roberto Gomes Pedrosa".

Grandes feitos do futebol brasileiro

A DERROTA ESCOCESA EM 1928

BRASIL 5 vs. MOTHERWELL 0

Data e local: 10-5-1928, Rio de Janeiro

BRASIL — Jaguaré, Grané e Helcio; Nascimento, Amílcar e Serafim; Pascoal, Osvaldo, Petró, Feitico e De Maria.

MOTHERWELL — Crody, Frank e William; Fayden, Ordigs e Tackeray; Keenan, Wilson, Tenant, Steven e Ferrier.

MARCADORES — Feitico (4) e De Maria.

JUIZ — Luiz Vinhas.

REND — Não verificada.

Várias equipes do futebol estrangeiro visitaram o nosso país, em 1928. Dentre elas, destacamos o quadro escocês do Motherwell, que realizou dois jogos no Rio de Janeiro, empata-

na estreia e perdendo para o "scratch" brasileiro na segunda exibição por 5 a 0. O quadro visitante era o campeão da Escócia e trazia vários jogadores de fama européia, sendo que o empate conseguido pelos cari-

cas foi arduo. Frente a seleção, os visitantes não reprisaram a sua primeira exibição e o nosso onze soube como golear classicamente.

A peleja, mormente no primeiro tempo, decorreu bastante movimentada, registrando-se lances empolgantes. A vitória dos nacionais foi merecida e talvez seria por maior contagem se os nossos rapazes tivessem agido melhor em conjunto, na segunda fase. O quadro visitante, apesar da grave derrota que sofreu, não decepcionou, embora jogasse de modo inferior, em comparação a exibição anterior. Depois de encerrado o cotejo,

os brasileiros foram ovacionados vibrantemente pelo público que, em delírio, invadiu a cancha para carregar os seus craques em triunfo. Feitico, Serafim, Amílcar, Osvaldo e Pascoal conduziram-se esplendidamente ganhando as honras de terem sido as figuras máximas do nosso onze.

TRANSCORRER DA PARTIDA

O jogo foi iniciado pouco depois das quinze horas. Logo de início os visitantes procuraram atacar, todavia, a defesa patriótica apresenta-se segura e intercepta rapidamente. Serafim, domina e atira para a frente, a bola vai para os pés de Feitico que depois de livrar-se de um contrário, faz partir um balão, que choca-se violentamente com as redes, vencendo inapelavelmente ao arquiereo Crody. — UM A ZERO. Dai por diante a linha de frente nacional começou a dar mostras de seu entendimento, muito bem apoiada pelo terceiro intermediário, onde Amílcar e Serafim brilhavam. Não demorou muito e o segundo gol dos brasileiros foi consignado. Feitico foi o seu autor, ao emendar um esplendido passe de Petró. — DOIS A ZERO. A

seguir, em que pese o inusitado domínio territorial exercido pelos brasileiros, o cotejo teve o seu primeiro tempo encerrado, sem nenhuma alteração no placar.

Reiniciou-se a porfia e os escoceses esboçaram uma reação, obrigando o guarda-linha Jaguaré praticar três intervenções espetacularíssimas. Apesar desse assédio inicial dos craques alienígenas, os brasileiros retornaram a atacar e De Maria, extraordinariamente lançado por Feitico, desvencilhou-se do seu marcador e atirou para marcar.

— TRES A ZERO. Os jogadores do conjunto visitante reclamaram contra a legitimidade do tento, alegando impedimento, inexistente porém. O arbitro, depois de breve suspensão do jogo, confirmou o ponto e mandou que a luta tivesse prosseguimento. Quando faltavam quinze minutos para o encerramento das hostilidades, Feitico, inopinadamente voltou a golear. — QUATRO A ZERO. Quase no ocaso da peleja, quando faltavam sessenta segundos para terminar, Feitico encerrou o rosário de gols, cabeceando um centro de Pascoal. — CINCO A ZERO. (R. P.)

NO "MUNDO" DAS BOLAS

por Juca Viramundo

Jogador também tem namorada. E, ontem, diversos uéles, receberam lindos presentes. Como todas as namoradas vão ao Pacaembu, ver seus queridos, não foi difícil arrumar presentes para eles.

Assim, a namorada do Carlito apresentou-o com uma espingarda de dois anos e uma Bíblia (O Carlito andava se queirando que as missas custam muito caro. Agora, vai ele mesmo rezar pelas meias e centroeavantes contrários).

O Jair ganhou uma manuzinha, livrinho modesto, brochura de vinte mangos, mas muito útil. Seu título "De Como Usar as Duas Pernas".

O Leonidas recebeu também um presente, mas não da namorada. Recebeu um lindo, perfumado e colorido bilhete azul.

O Mauro recebeu, no México, dois calçõesinhos de nylon, três pares de meias de "espuma de nylon", quatro vidros de Água de Rosas (ele tem muitas namoradas).

O Helcio foi ao correio de Lima buscar um registrado. Dentro, quando abriu, havia um tratado de aeromodelismo.

Cabeção recebeu uma suplica de sua namorada: queria que ele curasse uma amiguinha dela, que tem muitas sardas. Cabeção teve de explicar, então, que o pedido poderia ser atendido quando ele voltasse a jogar, era só levar a amiguinha e mandar prestar atenção nas defesas dele.

O Bauer recebeu também um livro: "Envelheça sorrindo".

O Leonidas já tinha recebido o presente azul, quando, ao chegar em casa, descobriu outro embrulho em cima da mesa. Era outro livro: "Como fazer amigos e influenciar pessoas".

Humberto recebeu uma bola, e um bilhete: "vê se no menos esta você agarrando".

E, finalmente, OSNI RECEBEU UM "TRATADO COMPLETO DO AVICULTOR".

MEXICO, 12 — Do nosso correspondente — Hoje à noite, após o jogo com o Zapatepec, houve uma bruta farra no hotel em que se encontra a delegação sampaolina, promovida por alguns jogadores do tricolor.

Nossa reportagem movimentou-se no sentido de descobrir quem era o aniversariante. E quando indagamos a Bauer, quem estava fazendo anos, Bauer olhou-nos sorrindo e disse: — Ninguém. Dá uma olhada nisto.

Passou-me um telegrama. Nele, esta notícia: "A diretoria do São Paulo acaba de solucionar a questão com Leonidas. O Diamante acaba de deixar o posto de técnico da equipe".

SABADO, COMEÇA O TORNEIO INTERNACIONAL: — JOGARÃO CORINTIANS (S. PAULO) E AMERICA (RIO). NO DOMINGO, EM PROSSEGUIMENTO AO TORNEIO INTERNACIONAL, JOGARÃO PALMEIRAS (S. PAULO) E FLAMENGO (RIO). PROMETE SER SENSACIONAL O TORNEIO INTERNACIONAL!

VOCÊ NÃO SE RECORDA

... que Jorge Lima, o saudoso Joréca, técnico bi-campeão paulista de 45 e 46 pelo São Paulo, divertia os jogadores nas concentrações, em solos de piano?

... que o professor Ferruccio, Sandoli, atual diretor do Dpto. profissional do Palmeiras, já ocupou o cargo de presidente e secretário em gestões passadas?

... que antes de vir para o Brasil o zagueiro Rafagnelli atuou na equipe do Union Santa Fé, quadro pertencente à segunda divisão de profissionais da AFA?

Motores e geradores a gasolina e a óleo Diesel. Refrigerações comerciais para frigoríficos, empórios, lanchonetes, padarias, etc. Geladeiras domésticas da famosa marca "Frigidaire". Radios, rádio-vitrolas, televisão, máquinas de lavar roupa "Bendis", máquinas de costura, bicicletas, rodas elétricas e a gás e todo artigo elétrico de uso doméstico. V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES. 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal 1561 — Endereço Telegrafico: "Domus"

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HO- NESTO DO QUE O NOSSO!

MEMÓRIAS DE UMA NUMERADA GRUPO 2

Outro domingo sem futebol! Que tortura! Como custam a passar as horas... Mas, que se pode fazer, foi sempre assim! Três ou quatro jogos numa só semana e depois quase duas semanas intermináveis sem um joguinho sequer!

Esta semana fiquei assistindo ao trabalho dos homens do estádio que estão cuidando de trocar todos os refletores, pois aqueles colocados desde a inauguração do estádio já não iluminavam nem mesmo meio palmo adiante dos respectivos narizes.

Sinal de que dentro em breve teremos novamente o futebol à luz dos refletores. E que saudades também dos jogos noturnos. Grandes partidas assisti por aqui. A última, se não me falha a memória foi um jogo entre São Paulo e Flamengo, ganha por um a zero pelo tricolor, isto apesar de muito domínio do quadro carioca!

Depois disso não me recordo de qualquer outra partida. Outro fato de que me recordei neste momento, justamente agora que fico a divagar, pensando nas grandes coisas que vi e vivi, recordo-me perfeitamente da exibição de Zatopec, aquele fabuloso corredor, apelidado acertadamente de "locomotiva humana". Pois a verdade é que não consegui acompanhá-lo com os olhos naquelas suas passadas a jato! Só identifiquei bem a "pinta" do homem depois da corrida, quando parou depois de terminar a competição, inspirou profundamente duas vezes, enxugou um pinga de suor da testa e estava pronto para outra. Que fabuloso!

E as partidas de futebol que vi! Lembra-me por exemplo do último título ganho aqui pelos cariocas, num empate de um gol. O tento deles feito num golpe de azar de Rui Campos, cabeceando contra o nosso arco, contra a meta do moço Oberdan. Que pena! Depois dali custou para ganharmos um título! E para ver boas partidas por aqui é que custou mais ainda.

Está estourando por aí um torneiozinho internacional que promete bisar o fracasso do último Rio-São Paulo. Para mim, entretanto, um jogo tem muita importância: Corinthians e Penarol. Será a reprise de um outro, disputado aqui a noite e em que "a mudeira comeu". Foi um vale tudo aquela noite! Tanta botinada, tantos pescocões. Até a balisa de escanteio andou "acertando" a cabeça de um uruguaio. Espero que agora seja diferente. Seja um jogo entre humanos, se me permitem a expressão!

Aquele jogo foi tão feio e tão triste. E que caro saiu nos corintianos: Baltazar, Goiano, Roberto, Murilo... todos no estaleiro. Foi um verdadeiro massacre. E é claro que também os uruguaio "levaram" o deles. Nem poderia ser de outra forma. A coisa foi mesmo de homem pra homem. Quem gostou, fique sabendo depois, foi o Fluminense; pegou o Corinthians desarmado no Maracanã e ganhou o título — único aliás que os cariocas nos ganharam nestes últimos dez ou vinte anos!

Mas não há de ser nada. Desta feita será diferente, espero. Pena que não tenham convidado a Portuguesa para o Torneio. Porque o time rubro-verde está tinindo. Seria uma atração tão grande como os estrangeiros que foram convidados. Eu só queria ver era o Cabeção num gol, o Gilmar no outro e os dois fazendo toda a sorte de milagres pra convencer gregos e troianos de quem era mesmo o maior. Acho que os dois ainda são bons amigos... mas na hora deste jogo os dois fariam de tudo para mostrar o que valem e... quem tem santo mais forte!

COMEÇAMOS BEM O ANO E

VAMOS TERMINA-LO AINDA MELHOR

Analisa o diretor de futebol luso — sr. Armando Garcia — os problemas e as venturas do rubro verde — O que passou e o que está por vir — O elogio do tecnico e as restrições ao plantel

Uma das principais, sinão a principal, causa do sucesso presente da Portuguesa de Desportos, por sem dúvida o que possuímos de melhor futebolisticamente falando-se, no momento, está na harmonia, no trabalho de equipe da direção rubro verde comandada pelo sr. Luiz Portes Monteiro. Um clube de futebol, mormente os nossos clubes, assentados em bases falsas vive em função do trabalho de todos e do axioma de todos por um e um por todos. Assim é presentemente a Portuguesa de Desportos clube que há bem pouco tempo marchava para uma situação difícil em razão das brigas intestinas que estavam minando o seu debil organismo. O atual

**TEXTO DE
PAULO PLANET BUARQUE**



verde que procuramos para a nossa entrevista de hoje, morce da qual, possivelmente, terão ensejo, os torcedores lusos, de conhecer, melhor, os problemas, o programa e os desejos futuros da Portuguesa de Desportos, esse simpático clube cuja sede está situada no Largo de São Bento. Foi, como sempre, um suceder de perguntas e respostas, sempre a base de sinceridade e através da quais deixou-nos o ilustre dirigente uma impressão assaz satisfatória.

Como vive presentemente a Portuguesa de Desportos, isto é, sua grande família?

— “Em ambiente de grande satisfação, é claro. Tudo corre bem, felizmente. Ganhamos um título mercedamente, o clube vive momentos de grande harmonia e seja na diretoria, no quadro associativo ou entre os jogadores só há um pensamento: o progresso crescente do clube”.

mas pertence a Portuguesa de Desportos o melhor treinador de São Paulo, quica do Brasil, homem a quem — escute o que digo! — acabará sendo entregue a seleção do

Brasil. O que mais impressiona em Dello Neves é o seu desejo de trabalhar com empenho pela Portuguesa. Acertamos na mosca essa é que é a verdade...”

Acredita que a Portuguesa esteja preparada para o campeonato?

— “Preferiria não falar sobre o assunto pois disso diz respeito ao tecnico. Falarei, porém, como torcedor da Portuguesa, um torcedor privilegiado, pois acompanho de perto a equipe. Sinceramente acho que não. Porque o campeonato, principalmente se jogado com dezto clubes, será difícil, arduo, com partidas seguidas. E a Portuguesa de Desportos, acho eu, resente-se de alguns suplentes, pois para algumas posições não temos ainda os titulares em condições de lutar com o mesmo rendimento dos demais”.

Esse problema já foi considerado pelo clube?

— “Foi. A diretoria, na medida das suas possibilidades, pois todos sabem a quantas andam as situações financeiras dos clubes, está a procura desses jogadores já indicados, alguns, pelo treinador Dello Neves. Até o início do campeonato creio que ainda os contrataremos. Então sim poderemos entrar para o campeonato tranquilos”.

Crê, realmente, nas possibilidades da Portuguesa em relação ao título?

— “Já provamos, creio eu, nas partidas recentes contra o Palmeiras que essa história de que nos falta base, tradição e não sei mais o que é pura baléa. O time da

Portuguesa de Desportos é hoje integrado por craques internacionais, na sua maioria, temos uma torcida, da que se não é igual as demais pelo menos já pode ser devidamente considerada. Desde que, portanto, tenhamos arbitragens honestas temos as mesmas possibilidades de vitória que nossos melhores adversários. Não vejo razões portanto para não acreditar na conquista do título, que seria o primeiro na nossa historia. E lutaremos para isso, tenham certeza. Com o entusiasmo de sempre”.

Quais os maiores adversários?

— “Se a análise dos nossos melhores adversários fosse feita agora eu diria que é o Palmeiras. Mas, no campeonato será o mesmo de sempre, sendo certo que o São Paulo voltará outro dessa excursão e com os seus problemas internos solucionados. Sem esquecer o Santos, sempre perigoso. Os nossos adversários, enfim, serão os mesmos de sempre”.

Não vê nos reveses mais ou menos tradicionais contra os chamados pequenos clubes um grande perigo para a Portuguesa?

— “Sem dúvida. Essa tem sido a causa principal das nossas más colocações. Desta feita, porém, as conversas serão outras. Precisamos ganhar todos os compromissos mais fáceis para lutarmos de igual para igual nos mais difíceis. E isso será conseguido”.

presidente luso conseguiu reorganizar o corpo dirigente e chamar para um trabalho comum todos os que se abrigavam sob a bandeira da cruz de aviz. Seu sucesso, aliás, no campeonato já bem próximo estará na dependência direta da sequência desse ritmo de ação. A Portuguesa de Desportos tem grandes possibilidades de êxito; possui equipe e um competente orientador, embora lhe faltem ainda alguns imprescindíveis reservas. Só fracassará se não conseguir atravessar o certame dentro do mesmo espírito de conjunto dos seus mentores. O que por certo não acontecerá.

O DIRETOR DE FUTEBOL

Entre os que mais tem batalhado para que a Portuguesa chegue ao que é hoje está o sr. Armando Garcia, seu diretor de futebol, homem de absoluta confiança da presidência e mentor com o qual tão bem tem trabalhado o preparador Dello Neves. Pois foi esse homem que tanto tem lutado pelo rubro

alguma dificuldade com os jogadores?

— “Nenhuma. São excelentes rapazes, produzindo o máximo e disputando sempre com grande entusiasmo os compromissos assumidos pela agremiação, sejam eles quais forem. Aliás, a propósito aproveito a oportunidade para lembrar que não houve qualquer incidente em relação aos prêmios do Torneio. Temos sempre agido com o máximo de sinceridade e pretendemos continuar assim”.

Satisfeitos com Dello Neves?

— “A resposta poderá parecer forçada atendendo-se a que temos conquistado vitórias atrás de vitórias depois que tivemos a felicidade de contratá-lo. Mas a verdade é que essa satisfação total não nasceu dessas vitórias. Ela surgiu em função das múltiplas demonstrações da sua capacidade, do seu entusiasmo, nos mínimos detalhes. É possível que esteja enganado,

SAIBA QUE...

Os nomes completos dos integrantes do ultimo selecionado argentino, campeão sul-americano de futebol em Santiago do Chile são os seguintes: Julio Elias, Mussimessi, Pedro Delacha e Frederico Valero; Francisco Lombardo, Eliseo Mourino e Ernesto Gutierrez; Rodolfo Michelli, Carlos Cecconato, Eduardo Bonelli, Angel Labruna (Ernesto Grillo) e Osvaldo Cruz.

O SANTOS NÃO TEVE ATIRADORES

Despedindo-se do torneio quadrangular do Peru, o Santos de-frontou-se com o America do Rio de Janeiro, na tarde do ultimo domingo. Com uma atuação inferior, os santistas foram vencidos incontestavelmente pelos seus rivais da Guanabara, por dois tentos a um, depois de noventa minutos de hostilidades. O placarde — embora a diferença de tentos fosse exigua — reflete a melhor conduta dos “diabos rubros” durante o cotejo. Souberam os cariocas como freiar as arrancadas da vanguarda santista e com um jogo rapido e rasteiro alcançar um triunfo meritorio.

ATAQUE INOPERANTE

A contagem foi constatada no periodo inicial, isto é, os três tentos foram feitos na fase primaria. Alarcón e Washington marcaram para os americanos, enquanto que Vasconcelos obteve o tento de honra dos santistas. O panorama da peleja na fase inicial foi de um dominio incontrolado do America sobre o Santos e a defensiva bandeirante passou por momentos lancinantes de perigo.

Veio o segundo tempo e com ele a reação do Santos. A melhoria dos paulistas foi um fato bastante notorio, todavia, esse dominio não passou de superfluo, isto porque faltou objetividade ao ataque, naquilo que concerne a obtenção de tentos. Tramava bem o quadro santista até as proximidades da grande area, todavia, não se completava dentro da mesma. Os zagueiros adversos permaneciam irredutíveis e vigilantes, prontos a obstruir com decisão toda e qualquer tentativa de incursão perigosa que viesse a originar transtornos. O espetáculo foi caracterizado na etapa secundaria através de um dominio territorial do Santos, com seus avanços lutando desenfreadamente contra a solidez defensiva da esquadra guanabarina que, com essa vitória, sagrou-se campeão do certame internacional efetuado em canchas limenhas.

Necessario se torna salientar que a ofensiva santista teve al-

guns momentos oportunos para a concertização de gol, porem seus avanços torceram o tiro na hora H, falhando lamentavelmente. O excesso de individualismo do ponteiro direito Carlinhos, prejudicou sensivelmente alguns ataques, em que muitas vezes o avanço procurou a finta, ao invés de preferir o lançamento de primeira. Valtar, embora lutasse com a desenvoltura que lhe é peculiar, isto é, dando as cartas no jogo de meio-campo, demorou muito para entregar a bola, dando ao que o sexteto defensivo adverso se colocasse e interceptasse com segurança.

O centro avanço Alvaro jogou muito recuado, excedendo-se em floreios ao passar e fugindo muito do combate direto, mas foi o melhor de todos. Pepe, muito incipiente, foi todavia o avanço que mais procurou o arco, elutando varias vezes com a violencia já revelada quando do ultimo torneio “Roberto Gomes Pedrosa”. O “mignon” Vasconcelos teve sobre si o encargo de lutar sozinho contra a defesa americana. Marcou um gol quando encontrou uma chance para tal e passou o periodo deradeiro todo a procurar uma nova brecha, por um possivel deslanche e talvez um tento. Falhou-lhe uma colaboração mais eficaz, de ver que viu-se isolado na ponta.

BOA A DEFESA

A atuação da defensiva paulista merece elogios, pois soube conjurar varias situações cruciantes no primeiro tempo, quando o dominio americano foi evidente. Urubatan, Sarno e Barbosinha, estiveram atentos e saíram-se muito bem. Varias substituições foram feitas no periodo complementar. Todas elas na defesa e por sinal, bastante benéficas, como por exemplo a entrada de Formiga no “eixo” em lugar de Ivan que declinava e a deslocação deste para a zaga esquerda. A saída de Barbosinha foi necessaria em virtude de uma contusão sofrida pelo arqueiro, procedendo-se a entrada de Manga. Helvio em lugar de Wilson foi outra introdução oportuna e alentadora.

MARCEL Medos

Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

A TORCIDA ESCALADA

Já disse alguém que, se "a gente fosse ligar a tudo o que diz o torcedor, estaria louco". Principalmente os dirigentes. Porque este craque, aquele craque, aquele outro lá, se jogam no Palmeiras, são corintianos, se vestem a camisa do Santos, gostam do São Paulo. E mesmo que o ditado diga que "a voz do povo é a voz de Deus", há que se dar um "desconto especial" em tudo isso, desde

que também existe outro ditado que diz que "quem conta um conto, aumenta um ponto." Ora, é justo que todos tenham suas predileções, mas estas devem estar bem esquecidas, já que o regime é profissional e assim... Mas o povo gosta de falar e não foram poucas as vezes que ouvimos dizer que Liminha é corintiano, que Simão é sampa paulino, que Maurinho (háha suas "tendências" palmeristas,

etc. Se são verdadeiros tais "boatos" (isso pode ser?), então os quadros atuais do futebol paulista e brasileiro não exprimem a realidade das coisas. E' até mesmo provável que tudo seja obra do desejo fantasioso do torcedor, de ver sua equipe do coração reforçada, com os melhores craques de outrem. Entretanto, há também os jogadores que, jogando no Corinthians, sempre foram

corintianos, como os há os palmeirenses do Palmeiras, os sampa paulinos do São Paulo, etc., etc. Esta reportagem, portanto, mesmo tendo sido feita na Redação, foi colhida na boca do torcedor. Pode ser que seja verdadeira, mas também pode ser que não seja.

SOSSEGADO O CAMPEÃO

O Corinthians possui os dois maiores goleiros do Brasil: Gilmar e Cabecão. E está sossegado nesse particular, porque ambos são corintianos, de papo... alvi-negro, desde os tempos infantis. Se Cabecão for ter à Portuguesa, será por contingência do esporte, porque, por baixo da camiseta lusitana, existirá sempre a do Campeão dos Centenários. Também o São Paulo não tem problemas. Poy gosta das três cores. Afinal, ele veio de Rosario para o tri-colo e assim... O Palmeiras tem dois goleiros: Cavani, dizem, sempre foi palmeirense, mas Laércio... este admirava as três cores do Canindê! E' o que fala a torcida, não temos nada com isso. Já o Santos tem um Barbozinha... santista e um Manga... corintiano. Também na voz do povo, é lógico. Quanto a Lindolfo, já ouvimos dizer que suas predileções são pelo Parque Antártica!

ESTÁ TUDO ERRADO

Interessante o que ocorre na zaga central. Se formos ligar ao que diz a torcida, nenhum dos beques de centro atuais estariam defendendo o clube certo. Começemos por Helvio, o elástico zagueiro do Santos e titular do selecionado bandeirante campeão do Brasil. Joga no Santos, porém, dizem, gosta e do Palmeiras. Homero também teve suas "predile-

ções" esmeraldinas. Valdir, é do Palmeiras, admira o rinthians, enquanto Mauro sampa paulino Mauro, com seu granfinismo, gosta da agremiação do Parque São ge. Resta Nena. Esse, que fende a Portuguesa com dentes, diz o torcedor, que gostaria de estar no Paulo. Como se vê, a revolta seria sensacional. Se se certo! Acontece que quer deles luta por seu atual com dedicação sem mites.

SE FOSSE VERDADE...

E' bom frizar que contamos escrevendo... pela da torcida. Portanto, não fantasiamos. Zito, por exemplo, um dos maiores meios do futebol. Um jogador curado duma velha distensão, depois do Santos, da ferencia ao Palmeiras, menos, é o que dizem! A no terreno das fantasias, Paulo poderia possuir das melhores alas direitas Brasil: Maurinho e Valter este pudesse sair do Santos. Entretanto é bom frizar na casa de Valter, todo do é corintiano. Dizem ali ele também o é. Então, tal Maurinho e Didi? O carioca sempre quis vir o Canindê, embora outro tenha segredado a um colega: "O maior clube do meu clube, é o Corinthians". Em compensação, o perdendo Valter, poderia local Alvaro para a melhora, lá no Velho Mundo, cluindo Baltazar no com. Porque — ainda está o dór falando — o Cabete gosta do clube da Vila, pode ser conversa somas mas não estamos aqui sando, só conversando?



senhora!

EIS A

NOVA

FIEL-COPA

- Sob o mais moderno processo de acabamento.
- Pintado em estufa, num branco e brilho puríssimos.
- Absolutamente sem cheiro.
- Inatacável pelos ácidos (vinagre, limão, etc.)
- Banderizada contra ferrugem.



MAIS bela nas suas linhas estéticas.

MAIS econômica e aperfeiçoada.

MOVEIS DE AÇO FIEL S.A.

Rua Cachoeira, 670 - Fones: 9-3544 - 9-3545

OS BRASILEIROS COMPROVAM SUO

O MEU COMENTARIO

—x—
THOMAZ
MAZZONI

enigmático do que nunca, todavia limitado ao Comercial ou ao Taubate. A ultima rodada dirá qual a cidade que este ano terá a gloria de figurar na primeira divisão. Como se trata de duas cidades com muitas tradições futebolísticas, diremos que o título estará bem em qualquer uma que vencer. Entretanto, em se tratando de clubes, causa tristeza o novo ano negativo do Botafogo F.C., quando se julgava que estava no bom caminho. Eis que fracassou, mais que nos demais campeonatos. Coisas do futebol. No terreno interestadual, apenas tivemos o encerramento da temporada do Corinthians nos Estados.

O alvi-preto venceu talvez sua melhor partida, embora por uma contagem menos espalhafatosa, mas o seu derrotado foi um clube que estava em evidencia permanecendo invicto contra o campeão carioca e o campeão mineiro. Logo, foi lá o campeão paulista, e o venceu. O forte, porém, foi, como vinha sendo, a rodada internacional, com os sete quadros brasileiros jogando na Europa, na America do Sul e do Norte, além do Flamengo, jogando no Rio. Já se sabe que, em Lima, houve uma luta entre irmãos, havendo o America vencido ao Santos. Porém, o êxito do

America deve ser levado em conta pelo título que obteve, de campeão do "quadrangular", derrotando a equipe praiana. Desse modo, o America vem devidamente credenciado para enfrentar a equipe do Corinthians na abertura da Taça "Charles Miller". O Santos fica com o balanço de uma vitória e uma derrota, contra os peruanos.

Curiosa foi a coincidência do Flamengo vencer novamente no Nacional por 3 a 2. O time uruguaio, sem duvida, portou-se bem, chegando a vencer a partida duas vezes. Mas o Flamengo, com a sua característica fibra, fez a "virada" da precedente partida e, no ultimo minuto, alcançou a vitória. Triunfo coerente, quando se pensa que os outros sete quadros brasileiros que estão se empenhando no estrangeiro, em campos contrários, com juizes, torcidas e ambientes adversos, pouco têm perdido. Realmente, na rodada de sábado e domingo, mais cinco partidas foram realizadas. Uma de cada clube e apenas coube ao Vasco da Gama perder. Aliás, desta vez é compatível a derrota vascaína, porque foi por um a zero, contra um dos três maiores esquadrões da Espanha — o Barcelona. Nas demais quatro partidas, os brasileiros não sofreram nenhum revés, vencendo ou empatando.

O São Paulo continua no México fazendo uma campanha que tem o seu sabor de sucesso, pois está enfrentando os principais quadros mexicanos e a verdade é que, até agora, somente perdeu um jogo e em condições todas especiais, tendo predominado a violência. O Vasco, como dizíamos, depois do seu feio revés no Porto, cedeu a vitória para os espanhóis por um a zero. Fluminense e Botafogo continuam dando o seu melhor... Perderam apenas duas partidas cada um e estão com um "balanço" muito vantajoso, sim, porque, para um quadro visitante, os empates valem como resultados bem sucedidos. Ambos, eis o que importa, não revelam cansaço ou baixas no seu plantel, o que quer dizer que ainda estão em condições de alcançarem muitas vitórias.

O Botafogo, que vinha fazendo resultados menos convincentes,

já se igualou ao Fluminense, duas ultimas das derrotas seus co-irmãos. Porém, a modesta Portuguesa carioca que fez o São Cristovão, o lado, lá no Velho Mundo, deu duas. A Portuguesa carioca, sofreu duas derrotas, a colher resultado: posição de que, desde aí, num jogo apenas conheceu a compensação, pegou quatro

De um modo geral, o Rio está fazendo mais sucesso e Botafogo, o que acontece, quando se pensa atualmente, o Portuguesa gozando um rendimento maior, mas por exemplo, não souberam Vasco da Gama no Porto, toda a linha, em todas as vezes brasileiros contra os clubes jogando em terras tidas, no prazo de vinte e dos estrangeiros, parecem tra nacionalidade, não falta numero de partidas internacionais brasileiros, que este passado, com grande participação. Esta é uma demonstração de "association" do nosso país.

A BOMBA DAS BOMBAS

Parece que o Corinthians é mesmo o clube de maior número de adeptos. A maior de todas as "bombas", se tudo fosse verdade e pudesse concretizar-se, estaria na linha média que o glorioso Campeão poderia possuir: Djalma Santos, Brandãozinho e Roberto! Uff, chega, acabou o jogo! Ah, vocês não sabiam? Pois olhem, Santos e Brandãozinho jogam na equipe rubro-verde, dão o sangue lá, mas, se pudessem trocar, passariam a vestir calções negros e camisetas brancas. Com um esudo com o nome do Corinthians Paulista sobre o coração. Se não fosse possível a "transferência" dos dois, somente Djalma Santos, o Campeão iria buscar Formiga em Santos, já que este, dizem também, é fan do gremio da Fazendinha. E formaria então a peça com Santos, Formiga e Roberto. Ou, ainda, Santos, Alfredo e Roberto! Últimas intermediárias do selecionado bandeirante! Sim, não estranhem, o Alfredo sampaulino diz que é alvi-negro. Alvi-negro do Corinthians ou do Santos. Isto tudo quer dizer que, na voz da torcida, o gremio Campeão Quatrocentão estaria bem servido.

FALANDO DE EXTREMAS

Curioso. Houve uma época em que o Palmeiras não "amava" Rodrigues, apesar de vê-lo vestindo a camisa esmeraldina. E o grande ponteiro esteve lá, não sei, do Parque Antartica. Iria para o São Paulo. Seria "a sopa do mel", como se diz, pois Rodrigues, afiançam os torcedores, sempre foi adepto do gremio do Canindé. Mas o Palmeiras? Este poderia ganhar Canhotinho. Aliás, uns dizem que o maranhense gosta do esmeraldino, outros que preferem o Corinthians. Como dizem que Simão também tem suas "quedas" para o tricolor, desde talvez que chegou a São Paulo aí pelo ano de 44. Pronto! O Corinthians teria que procurar de novo um extrema. E talvez o achasse em Vila Belmiro. Em Tite, mais precisamente, um jogador sério, que se arrebatou todo pelo Santos, mas que admira o esquadrão alvi-negro da Fazendinha. Só que, na opinião do torcedor, o Corinthians perderia Rafael. Há tempos, era palmeirense. E' bom frizar: há tempos. Atualmente, briga pelo Corinthians. Isso, nós asseguramos. Interessante, também, é que Julio, Maurinho e Limi-

nha, da Portuguesa, São Paulo e Palmeiras, segundo as "más línguas", são cerintianos.

NÃO SÃO, MAS SÃO!

Há jogadores como Ney. Um brilhante jogador, mas incompreendido. Pertence ao Palmeiras e dá sua inteligência, seu jogo fino e sutil ao Parque Antartica. Mas não suporta as vaias da torcida. Por isso, talvez, o publico "saiba" que Ney gostaria de jogar, de novo, no Santos. Por seu turno, ainda é o publico quem fala, Vitor, pertencente ao tricolor, não se conforma com a posição instável de reserva, pensando que deu golpe errado em não ir para o Santos, onde seria o titular. Talvez fosse lógico, pois a linha intermediária santista é de primeira, com Cassio, Formiga e Urubatan. O primeiro, como o segundo, dizem, corintiano. O ultimo, santista... E' dos tais, Urubatan, que não se sabe o que pensa. Do mesmo modo que Zinho, que levou anos na re-

serva, sem nunca reclamar, e que hoje é luso, porque a torcida ainda não "descobriu" sua tendência.

SÃO O QUE SÃO!

Mas há indubitavelmente os que "acertaram" o clube, os que vivem no "lugar que desejaram". Alem de Gilmar, Cabeção e Poy. O Corinthians, mais uma vez, é o que está melhor servido. Idario, Roberto, Luizinho, Olavo, Claudio, Goiano, etc., estes sempre foram corintianos. Aliás, alguns nasceram praticamente dentro do Parque São Jorge. Claudio está há 10 anos na Fazendinha e de lá não sairá. Quando acabar o futebol, temos quase a certeza, será tecnico. Poucos, muitos, poucos, construiram "ninho tão indestrutível. Talvez seja o caso de Valdemar Fiume no Palmeiras. Se há um craque esmeraldino que não trocará de camisa, esse é Fiume. E também o publico, sobre ele, não "inventa", nem "cria" historias.

O São Paulo tem Bauer, apesar de, recentemente, quase o famoso medio ir procurar outros ares. Acontece que, até

hoje, não se ouviu falar que Bauer... não era tricolor. Do mesmo modo falava-se a respeito de Rui e Noronha, até que um dia o centro medio vestiu a camiseta palmeirense. Mas talvez continuasse sampaulino. Como parece continuar Noronha. A Portuguesa talvez não tenha craques assim. A não ser um Ceci, que veio de Minas, firmou-se, jogando com regularidade, sem que jamais o publico lembrasse de arranjar-lhe "predileções. Houve quem dissesse que Americo era palmeirense, mas o que o rapaz tem é mesmo amor ao dinheiro. Afinal, ele não é tolo! E irá dar duro em gramados italianos, como todos dão por aqui, como o da Liminha com a camiseta palmeirense, apesar de o dizerem corintiano, que vai jogar no Bom Retiro, só para vestir a camisa corintiana. Coisas assim, inventadas, mas que dão sabor unico ao futebol.

O jeito é não ligar para o o que diz o torcedor, não acham? Ah, vocês também são torcedores? Desculpem. Mas vejam se a nossa reportagem, baseada na historia de vocês, está certa ou se tem senões.

A SELEÇÃO DA SEMANA

R. Monteiro
CASERIAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

MUNDO ESPORTIVO procurou fazer a cobertura de todos os prêmios de clubes brasileiros, que jogavam dentro e fora do Brasil, a fim de poder apresentar aos seus leitores, como sempre o faz, a sua seleção da semana. Assim, eis os homens que escolhemos para cada posto:

GILMAR — Só no segundo tempo, quando a America pressionou, Gilmar realizou quatro espetaculares "catadas", que deixaram o publico em delirio. Foi sempre um guardião seguro, elastico, que soube garantir a invulnerabilidade de sua meta. Foi mesmo o maior homem da jornada domingueira, inclinando-se todos os jogos que foram realizados.

DE SORDI — Está jogando muito bem no Mexico, confirmando aquela sua forma de São Paulo, que o elevaram ao selecionado paulista. Esteve, de novo, magnifico ante o Zacatepec, compondo uma dupla notavel com Mauro. Merece o posto de zagueiro direito.

MAURO — Foi também grande. Aliás, Mauro ressurgiu no tricolor, lá fora, mostrando que é mesmo o dono absoluto do posto central, podendo o gremio do Canindé descansar nesse particular. Foi um baluarte, como o foi De Sordi. Classico, seguro, Mauro empolgou.

JADIR — O medio paulista do Flamengo também esteve bem eficiente na luta contra o

Nacional de Montevideo. Começou marcando atrás, passou a jogar na frente, apoiando, sempre com destaque. Muito bom.

DEQUINHA — Teve que deixar a cancha, em virtude de antiga contusão. Mas isso não lhe tirou o brilho com que vinha se havendo. Dequinha alimentou constantemente sua ofensiva e ainda dispôs de tempo para "guardar" o melhor atacante uruguaio, ou seja, Julio Perez.

ROBERTO — Eficientissimo o medio de apoio corintiano, mesmo desapoiado por Luizinho, que esteve em tarde impropicia. Roberto fez boas coberturas, marcou atrás e foi também à frente, buscando contacto com a vanguarda, a qual municiou com inteligencia. Muito bom.

GARRINCHA — Na peleja disputada no sábado contra o Racing, surgiu Garrincha como um dos melhores homens do Botafogo e do gramado. Ovacionado constantemente, empolgou com aquelas fintas para adiante, levando o perigo à meta francesa. E ainda marcou o gol da vitoria.

ALARCON — Novamente, o meia direita paraguaio do America ganha destaque numa peleja de futebol. Em Lima, ante o Santos, Alarcon trabalhou incansavelmente e foi, na realidade, o melhor homem de sua equipe. Ganhou com meritos o posto de meia direita.

ALVARO — Marcado a "ferro e fogo", Alvaro, mesmo as-

sim, destacou-se no comando do ataque santista. Foi, aliás, o melhor do quadro e marcou o tento de honra do onze de Vila Belmiro. O Santos mereceu melhor sorte, mas Alvaro fez o suficiente para ser o mais destacado.

RAFAEL — Depois de Gilmar, foi o melhor do Corinthians em Belo Horizonte. Procurou cobrir a lacuna de Luizinho, recuou, avançou, fustigando também a retaguarda inimiga, mostrando que está recuperado fisicamente. Se isso tiver mesmo ocorrido, o Corinthians tem o meia ideal, já que, na parte tecnica, Rafael é um ótimo jogador.

CANARIO — Não foi um jogador excepcional, mas acontece que, na ponta canhotá, houve mediocridade de valores, embora se possa dizer que Nelson não foi mal. Canario, contudo, ganhou melhor destaque, sobressaindo-se na vanguarda americana, como o segundo homem.

"Pesando-se" a atuação de cada jogador do selecionado, verificamos que GILMAR foi mesmo o n.º um, ganhando a classificação de MAIORAL DA RODADA. Sem sombra de dúvida, empolgou os mineiros. É verdade que a retaguarda corintiana jogou muito bem, mas houve momentos em que o goleiro teve que mostrar a sua classe, a sua elasticidade, confirmando a opinião geral de que é mesmo o mais completo guardião do Brasil no momento. O America pressionou no inicio do segundo periodo, em busca do gol de empate, mas Gilmar soube como conjurar o perigo, operando maravilhosamente em quatro ocasiões, sem que, apesar da situação difícil, largasse a pelota. Foi o maior entre os vinte e dois que estiveram na cancha do estadio montanhês e ganhou, mais, o titulo de n.º um de toda a rodada, incluindo-se mesmo os jogos realizados pelos brasileiros no Exterior.

44 ACERTARAM NO CONCURSO DE GOLEADORES

CONCURSO DE GOLEADORES — Deviam ser indicados os goleadores do Corinthians no prelio em Belo Horizonte. Paulo marcou os 2 gols do Campeão do Centenario e, fazendo a verificação, constatamos que nada menos de 44 votantes enviaram o resultado certo, e que vem mostrar que é facil acertar. Eis os vencedores: José

App. Azzi (Bragança Paulista), Alvaro Bizarro (Jundiaí), Valfrides Barão (Curitiba-Paraná), José Moreno Lopes (Sorocaba), Akira Onishi (Santos), Luiz C. M. V. (S. Amaro), Laercio José Bovo (Paulicéia), Antonio Bittar, José Martins da Silva, Orlando Ferrant, Sobrinho, José O. Gonçalves Junior, Pascoal Cimino, Antonio B. Carlos, Tsuyoshi Enomura, Alberto Rabal, Francisco Rubio Cruz, Mario de Almeida, Odilon Brito Alambert, Luiz Braga, Ituo Yaginuma, Adamastor dos Reis, Jan Cabon, Carlos Palharini Junior, José Roberto C. Melo, Kemil Sudoh, Lazaro Amancio de Barros Junior, Pedro Antonio Lagunhoun, Thyro Antonio de Maro, Danerzo dos Reis, Wilson Henrique, Antonio Honorato de Moraes, Firmino Lago, Frederico Diegas, Zoroastró Adorno de Abreu, Olivros de Almeida, Cesario Velasco, A. V. Caetano, Juraci dos Santos, Eduardo Xisto, João Conceição, Osvaldo Lima, Orlando Dollon e Erminia Pato. Estes senhores deverão apresentar-se em nossa Redação, à rua 7 de Abril n.º 105 — sala 105 — 1.º andar, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residência, a fim de assistirem o sorteio que será efetuado, às 15 horas, o qual premiará um unico vencedor, com o premio de HUM MIL CRUZEIROS.

CONCURSO DE RENDA — Está na dependencia da chegada do "borderaux" do jogo à Federação Paulista de Futebol, a fim de podermos fazer a verificação. Assim, somente na edição da sexta feira daremos o resultado, o que ocorrerá também com referencia ao CONCURSO DE PALPITES.

Você sabia...

...que o Fluminense em 1941, atravessou uma das suas piores fases, ficando cerca de 14 partidas sem conseguir uma vitoria sequer?

"ALMA EM SUPPLICIO" E A OPORTUNIDADE DAS REPRISAS

É tão evidente a oportunidade das reprises que não julgamos necessários insistir em sua demonstração e no interesse inegável de rever películas antigas que passaram inexoravelmente como todas na renovação dinâmica dos programas, mas deixaram assim mesmo uma lembrança de algo mais profundo ou saliente que as destaca, definindo-as como possuidoras de qualquer elemento de envergadura que se torna importantes. E isto não só desde o ponto de vista dos estudiosos de cinema, que tem ocasião de comparar as obras dos diretores e sua evolução técnica ou artística, a produção e os atores, mas também resulta interessante ao espectador médio, que só procura no cinema um motivo de distração ou divertimento, pois ele deverá assistir com agrado às fitas que anos atrás o entusiasmaram e que recorda como um ótimo espetáculo. Seria unanimemente preferível rever velhos filmes importantes, antes de suportar certas estreias de nulo interesse e irritante má qualidade.

Ora, infelizmente esta ideia não está propagada ou pelo, menos, não é muito compartilhada pelos exibidores. Pois o numero de reprises é pequeno. E o numero de filmes que merecem ser reprisados é abundante. Mas então, já que dispomos de raras ocasiões para rever filmes velhos, seria de desejar uma seleção mais criteriosa das re-apresentações, um maior cuidado na escolha, para evitar a programação de obras sem valor verdadeiro, em prejuizo das valiosas. Foi lamentavelmente isto aconteceu algumas reprises não contém elementos de interesse que as justifiquem. E "Alma Em Supplicio" é um exemplo; um dramalhão americano, com todo o sentido pejorativo da expressão, com a mucama preta a fazer gracinhas ao marido bom,

Mera redundância

HAVERÁ PREJUÍZO NA REALIZAÇÃO DO CAMPEONATO COM 18 CLUBES?

Alfredo Inacio Trindade, presidente do Corinthians



— "Admito que haverá prejuizos de toda sorte, pois que temos o recente exemplo do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Mas, que fazer? Tenho para mim que a Lei do Acesso tal como estava não poderia continuar. É imperiosa uma reforma que não permita no futuro qualquer recurso. Deve ser uma Lei simples, de poucos artigos, compreensível e logica. Mas para isso é justo que voltem a Primeira Divisão todos os que forem vítimas dos erros da Lei. Depois, sim não admitiriamos qualquer manifestação contraria dos clubes. Por isso mesmo entendo como imperiosa a realização do certame com 18 clubes. Paciencia, vamos aguentar o campeonato tal como ele se apresentará..."



Luiz Monteiro, presidente da Portuguesa

— "Não creio. Vinhamos jogando ultimamente com quinze, dezesseis clubes. Dois mais não alterarão fundamentalmente a estrutura do certame. Tecnicamente o campeonato agradará e financeiramente a maior quantidade de partidas significará pelo menos para o meu clube uma situação mais folgada. Precisamos jogar sempre para poder pagar nossos funcionários."

Frederico Menzen, presidente do São Paulo

— "Entendemos que sim. Pelo simples fato de que será necessário jogarmos senão duas vezes por semana pelo menos todos os domingos, sem descanso, durante seis meses. Mas o prejuizo maior não está nessa atividade constante, pois, o clube que possuir um numero consideravel de bons reservas poderá suportá-la. Refiro-me aos prejuizos financeiros. O clube que comandar a tabela conseguirá, mal ou bem, equilibrar a receita e a despesa. Pobre daqueles, no entanto, que desde logo forem para posições inferiores. Estes estarão perdidos..."

Antonio Romano, presidente do XV de Piracicaba

— "Tudo dependerá da tabela. Se tivermos jogos programados para as localidades vizinhas de Piracicaba nas mesmas datas de nossos compromissos os prejuizos financeiros serão grandes, não só para nós mas também para os que nos visitaram."



Rafael Oberdan De Nicola, presidente do São Bento

— "Para nós não. Temos campo proprio, um magnifico estadio, diga-se de passagem, e estaremos em condições de receber a visita dos nossos adversarios todos os domingos. E, o que é mais importante, lutando com grande desmbaraço para não nos vermos em má situação no final do certame."

Antonio Moreno, presidente do Guarani

— "Depende. Prejuizos tecnicos existirão logicamente pois quadro algum resistirá há tantos combates seguidos. Financeiramente dependeremos da tabela de jogos. Nós em Campinas, por exemplo, não podemos jogar nem no mesmo dia nem na mesma semana por que do contrario estaremos arruinados."

Athié Jorge Coury, presidente do Santos



— "Evidentemente que haverá. Não estamos em condições de arcar com tantos compromissos seguidos. Os quadros no retorno estarão esfaledos e sem condições para produzir bons espetáculos. Em todo caso a maioria é que decide. O que não quero é choradeiras depois disso..."

jaime m. battle APRESENTA O CANTO DO CINEMA

tentativas de suicidio, a filhinha que era um amor dizendo frases próprias de um escritor maduro e que, em determinada altura, começa a tossir e três cenas mais adiante morre, etc., etc. Mas sobretudo a filha malcriada, vivo exemplo de como não devem ser educados os filhos. No caso, isto é levado ao paroxismo, com a mãe (Joan Crawford) fazendo tudo exatamente que não deve fazer para a filha (Ann Blythe), e esta, o tipo de menina mimada que não tem nenhum sentimento filial e serve-se da mãe apenas em função de seus caprichos. Mesmo assim, o que ela faz é exagerado... E mais o comportamento da mãe ao encobrir seu crime, implicando o amigo, fingindo-se culpada e tentando o suicidio. Ainda no inicio, quando Zachary Scott morre, pronuncia seu nome, "Mildred", o que é um expediente barato e sem inteligência para manter a duvida no espectador. De resto, a direção de Michael Curtiz é o unico que nos merece desculpa, pois para ser de 1945, o filme não está mal nesse sentido. O mesmo, quanto aos interpretes: Joan Crawford, Bruce Bennet, Ann Blythe, Jack Carson e Zachary Scott. Mas nada há, em total, de saliente. Apesar do "Oscar" de Miss Crawford.

Pequena cronica do que veio e do que virá

O que veio não foi muito. Em compensação, a falta de qualidade trançou-se com a falta de quantidade. Além de ALMA EM SUPPLICIO, ressuscitaram A MORTA APAIXONADA, fita inglesa do mesmo ano 1945, e puseram um titulo-advertencia na fita italiana do Oasis: AS MULHERES ENGANAM SEMPRE. Mais AS TRÊS PERFEITAS CASADAS (tão perfeitas que enganam os seus maridos) que corrige o titulo anterior, e JESSE JAMES CONTRA OS DALTONS, filme pirotécnico. Veio também REVOLTA DO DESESPERO, uma fita revoltante. 7 NOIVAS PARA 7 IRMÃOS vieram e ficaram mais uma semana, assim como O REI DO MOVIMENTO. Veio ainda "Hiawatha", o poema de Longfellow rebatizado como TORRENTE DE VINGANÇA e que faz sob a Amplavisão a respeito de Tambau, que está no mesmo programa. O milagre é que, apesar de modesto, filme americano e colorido, o tal Torrente é a primeira ocasião em que o índio tem chance. Finalmente, veio RUMO AO PACIFICO e uma porção de filmes sobre o que acontece em Tambau. O que virá, na presente semana, é O CURANDEIRO, bom filme que ocupará o Normandie, uma vez conseguiu licitar-se da Obsessão que enchia sua Tela Panorâmica e outras coisas. Os FILHOS DO PECADO estão no Jussara (claro). SABAKA irá ao Marrocos. O Bandeirante será TRAGADO PELA AMAZONIA. E o Opera, outras selvas e outros bichos, numa CAVALGADA DE AVENTURAS. Silvana Pampanini será A MULHER QUE INVENTOU O AMOR, discordando de Dorival Caymi. O Art Palacio AS TRÊS HORAS PARA MATAR. O GEGNIO DA RIBALTA é titulo que nos lembra intencionalmente Chaplin de "Limelight"; mas trata-se do novo CinemaScope do Republica sobre atores e crimes. No Ritz haverá PANICO EM SINGAPURA e no Marabá MARE NOTRUM, filme espanhol cujos valores foram apagados pelo tempo (filme de 1949) e pela má qualidade da copia, como acontece com toda fita europeia. Ficaram as SETE NOIVAS da Metro, junto com O REI DO MOVIMENTO, todos os filmes de Tambau (tomara que não venham também de Vila Prudente ou Vila Mariana), e... AS TRÊS PERFEITAS CASADAS.

Mario Beni, presidente do Palmeiras

— "Que haverá prejuizos isso não há duvida. Mas haveria a formula da divisão dos concorrentes em grupos. Não quero com isso dizer que sou a favor dessa tese. Apenas uma lembrança. Pelo menos o numero de partidas seria menor, para os participantes. Os prejuizos existirão, quanto a isso não tenho duvida".

Modesto Mastroianni, presidente do Juventus

— "De forma alguma. Os chamados pequenos clubes sempre vivem a mingua. Essa é que é a verdade. Com dezoito clubes estaremos em condições de jogar até duas vezes por semana o que nos propiciará recursos para sustentar o clube".

Você sabia...

...que o Futebol Clube do Porto, sagrou-se campeão português de 1940?



PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN
O REMÉDIO QUE



XAVIER
NÃO FALHA!

MANOBRAS GREME JR.-EMILIO RUIZ

ESCANDALOSO «TIRO» DA EGUA BELLE SPINE!

Acordem-se em Cidade Jardim os "tiro" e as "manobras" que deviam estar os apostadores, tornando inseguro o ambiente das corridas e conduzindo o público a um estado de desesperação muito justificado, a vista da inerte da Comissão de Corridas que apenas de longe em longe resolve abrir os olhos, ficando um ou outro culpado assim mesmo desculpando-se nas brechas de sua "lei" ou "pessoa" mais volumosa, agarrando-se, então, ao infeliz "lambão".

BELLE EPINE...

Carreira evidentemente fraudulenta foi a da egua BELLE EPINE no dia 5 de julho último, quando a filha de Black Toni, já em defesa de seus novos proprietários — Haras "Santa Rosa" — foi insidiosamente "puxada" pelo rei dos "tiro" de Cidade Jardim, o mais que celebre Greme Jr. Atuando em percurso inteiramente favorável, numa pista onde se dizia correr muito mais BELLE EPINE nauticou de forma total, arrastando a vários corpos — cerca

BELLE EPINE vinha de fracasso evidente — Fôra devidamente "puxada" pelo celebre Greme Jr. — Ganhou com autoridade mesmo na areia — Emilio Ruiz vai seguindo a triste escola dos "atiradores" — Reclamamos punição severa! — Notas sobre as ultimas corridas

de oito — do ganhador DARK EYES e a dois corpos de ELEITOR o segundo colocado então. Em momento algum o freio patético ter força com a exultação do Haras "São Bernardo S.A.", provavelmente usando a culpa, pois a saída de BELLE EPINE haveria de provocar inapelavelmente o prevailecimento da dupla DARK EYES-ELEITOR, muito jogada pelo "sabido"...

COMPROVANDO

Para comprovar o "tiro" de BELLE EPINE, tivemos a maneira desenvolvida como venceu na semana última. Embora correndo em raia de areia, pista em que se dizia atuar com muito menor desenvoltura, apesar de enfrentar diversos muito mais fortes, como GUAPONGA,

CHANTEUR, etc., a nova pensinista do treinador Emilio Ruiz atuou com tamanha desenvoltura que, na entrada da reta, já era um dos primeiros colocados, ganhando com grande ação, quando avançou sobre os ponteiros nos metros decisivos da competição. Quando fracassara, alegou-se que DARK EYES fizera um "train" muito lento, possibilitando seu lauro e provocando, em consequência, o fracasso tanto de ELEITOR quanto de BELLE EPINE, que necessitavam de luta mais violenta. Tudo isso foi desmentido no sábado. BELLE EPINE já corria em terceiro antes mesmo da entrada da reta, evidenciando espontaneidade e velocidade, qualidades que lhe eram até então negadas. Para que se possa ter uma idéia mais justa do "tiro" da criada egua, basta tomar por referência o próprio caso de ELEITOR que desta vez foi pura facilidade da filha de Black Toni quando a outra oportunidade — a do fracasso — dela ganhara com autoridade. Os mesmos propalados rumores que teria BELLE EPINE cometido então, haveriam de atestar também a atuação de ELEITOR. O que diz agora então?

ELEITOR correu bem, é verdade, mas ficou bem atrás de BELLE EPINE, que dominou o filho de Estoucado "de passagem", evidenciando superioridade incontestável.

E AGORA?

Será que também este caso a Comissão de Corridas deixará passar "em branco"? O treinador Emilio Ruiz, intimamente ligado a vários pilotos "manobrados", como o são Luiz Diaz e Eduardo Garcia, teve oportunidade de demonstrar, ao lado de suas inegáveis qualidades de criador emerito, também inegáveis

"virtudes" de franco-atirador. MU. ROC aí está para atestar o que diz, mas e, há poucos dias, o piloto AN. DARILHO por pouco não conseguiu "bolachar" o público... Com BELLE EPINE, Emilio Ruiz foi mais do que pronto em manobrar. Recebemos — conhecia-a de "sobras" — e imediatamente cuidou de realizar uma manobra das mais inteligentes. Os srs. Comissários precisam fazer compreender, através de uma punição severa, ao treinador argentino que não tem ele o direito de manobrar assim francamente em nosso Prado. Se ele quiser fazer semelhantes sujeiras, que procure outra freguesia... E o Greme Jr., usureiro e viciado em manobras semelhantes, deverá "pegar" mais uma vez uma prolongada "cerca", pois o que tem sofrido em ocasiões anteriores, pelo visto não foram suficientes.

AÇÃO CRIMINOSA DO "STARTER"

Criminosa a ação do "starter" naquele ultimo páreo de sábado, quando deixou na fita de partida o cavalo DOMUS, animal que havia vendido, na qualidade de grande favorito do público, nada menos que cem mil pules apenas de vencedor! Será que vamos voltar à maldadada época em que os ilustres "starters" Rui Benitez e Leonel Santiago, mormentes es-

te ultimo, andavam deixando na fita de partida a quase totalidade dos favoritos, proporcionando enorme prejuizo aos apostadores? A comissão de Corridas precisa tomar uma decisão imediata, pois DOMUS não precisava ser colocado dois corpos atrás como aconteceu. Fôssemos seus proprietários teríamos protestado, à altura b' los.

BELICOSO ACERTOU EVIDENTE "TIRO"!

Outra carreira das mais suspeitas e digna de atenção por parte dos srs. da Comissão de Corridas foi a atuação anterior do cavalo

BELICOSO, que em momentos decisivos de sua atuação anterior, "apagou-se" inteiramente, perdendo para BADURBIN, DOMUS, ENFARO, etc. Não obstante isso, na sabatina, BELICOSO correu na mesma companhia, a quem derrotou de maneira categorica. Na curva, BELICOSO já era o primeiro, tendo aberto varios corpos de luz. Na reta final, zombou dos esforços de ENFARO, distanciado-o por varios corpos. BELICOSO é um autentico caso de "tiro". Seu treinador João Emrich disse aos amigos e "faixas", antes da citada corrida ultima, que BELICOSO não poderia perder de forma alguma. De onde lhe veio tal certeza, se o cavalo, atuando contra os mesmos adversarios, não passava de quinto lugar, há uma semana apenas? Torna-se claro que BELICOSO fora "manobrado" da outra vez, se não pelo joquei Ledegar E. Gonçalves, pelo menos por seu treinador, que deve tê-lo apresentado devidamente preparado para perder.

DIAZ IRREGULAR

Luiz Diaz é outro chileno manobrador. Quando se decide a ganhar qualquer corrida age da forma mais diversa possível, numa mesma tarde é capaz de correr uma carreira como um mestre e outra como um debil mental. No ultimo domingo tivemos ocasião de assistir mais uma vez semelhante "fenômeno": com JOLLY JOCKER, Luiz Diaz teve o suficiente tirocinio para acompanhar de perto ODEON dominando a corrida quando quiz, com LUIGI VAMPA, porém, deixou-se ficar lá para trás, para acabar "se encaixotando" em pleno direito, perdendo a carreira. Aguardem a nova exibição de LUIGI VAMPA e verão como termina...

IBERIA É A VICE-LIDER

(Escreve JAFFAR)

Ausente IERSINA do campo do "Guilherme Ellis" — por força da propria chamada da carreira — compareceram à pista os mais destacados elementos de sua ala, que disputaram a vice-liderança. A maioria dos apostadores apontou ROLETA, defensora do Stud Paula Machado, como ganhadora iminente. ENEIDA seguia de perto, na ordem da preferência, a filha de Ever Ready, falando-se muito ainda em LEOCADIA e TÔA. Os entendidos pouco ou nada falavam de IBERIA, que afinal de contas foi a ganhadora.

Em nosso comentário anterior à carreira, dizíamos que IBERIA, agora colocada em percurso inteiramente a gosto, deveria atuar com brilhantismos e poderia mesmo ganhar. Afinal de contas estavam com a razão.

É verdade que muitas circunstancias contribuíram para o êxito da filha de Big Red, mas isso em nada desmerece sua performance, pois "corridas são corridas". Houve muita luta, PATRICIA minou bastante as energias de ROLETA que quando no tiro direto, tentou fugir, mas não foi capaz de manter o ritmo de seus galões, do que resultou ser suplantada nos ultimos metros por IBERIA, justamente quando a luta lá mais acirrada, pois LEOCADIA e TÔA envolveram-se também no embate, buscando pelo menos a formação da dupla.

IBERIA que vinha correndo sempre em linha reta, em distancias curtas portanto — a unica vez que atuou "na curva", teve que enfrentar TIMAO — estava agora muito bem no percurso. Não bastasse isso, a luta enorme travada pelas mais ligeiras conferiu-lhe enorme dose de possibilidades que foram inteligentemente aproveitadas pelo freio Salomão Ferreira, que em momento algum se deixou afobar, reservando as energias da defensora do Haras "Patente" para o instante propicio.

Merece um capítulo a parte a maneira como foi corrida a potranca ENEIDA que, afinal de contas ficou fora do marcador. Irigoyen hor- rível como sempre deixou-se "encaixotar" bisonhamente em plena reta final e quando lourou echar passagem por dentro era tarde... ENEIDA teve que se contentar com um injusto quinto posto...

IBERIA e filha do novo reprodutor BIG RED, um filho de The Druid (Bahram) e da egua NELL GWYNNE, uma corredora argentina por Embruj. E de criação do vitorioso Haras "Patente" que conta também entre seus ganhanhões com o vitorioso SOLAR GLEN

ANOTANDO E PREVENINDO

Ao voltar para as mãos de seu criador, KARTILHA resolveu mostrar o que sabe correr...

TÔA foi desprezada nas apostas. Correu excelentemente e só não ganhou por falta de sorte...

ENEIDA, mais uma corrida perdida, pela inabilidade do fracasso Irigoyen...

JOLLY JOCKER, uma grande promessa para o futuro. Reapareceu firme e atuou de forma destacada...

JALOUX anda correndo cada dia mais. O camponesi está desesperado por tê-lo vendido...

Que corrida a do ACAPULCO! Nunca esteve na corrida. E dizer que no "Jockey Club" correu na vanguarda...

BATAFALA encontrou uma passagem providencial por dentro e só por isso ganhou. Parece estar correndo mais na grama...

Pierre substituiu mal o José Alves no DAGON pois correu mal o tordilho, tomando a ponta cedo demais...

FENELON atriu José Alves ao solo, em plena curva. O piloto parece haver fraturado uma clavícula e o animal segundo noticias colhidas pouco depois, deveria ser sacrificado, pois desmanhecara...

REFRAO voltou a refugar após a partida. E como correu o "bicho"! Ainda chegou em terceiro, atropelando com grande ação. Largasse bem o pobre do QUENTAL...

Levavam DIRECTOR de barbada: chegou em ultimo aproveitando bem as curvas...

ORNE previu que na raia de areia não é a mesma...

O "starter" criminosamente colocou DOMUS atrás, e o animal grande favorito, largou

fora do páreo e ainda chegou em terceiro.

ALENÇON tem muito mais "cartaz" do que pernas...

KIBITZ produziu uma grande carreira. E que na raia de grama o defensor do Haras "Faxina" corre muito melhor...

LIGEIRO não ganhou mal, como pensam os incautos. O animal vinha confido desde a entrada da reta. Querem pula da próxima vez...

HOPALONG custou muito a "pegar" corrida, mas ainda assim conseguiu ganhar com autoridade...

LUIGI VAMPA teve sua chance comprometida porque Luiz Diaz não se portou à altura, correndo muito mal...

BUTY correu bem. Pareceu-nos que quando apanhar raia de areia, dificilmente será batido...

PIASTRA deu um "banho" tremendo! A defensora do Stud Paula Machado foi prejudicada pelo piloto de PORTO RICO que, ao dominar a corrida, "fechoa"...

SOBERBA corre muito menos do que sua raça autoriza a esperar dela. Deverá ganhar na próxima, todavia...

QUEENGOLD deve ser vendida de uma vez ou então ir para a reprodução. Essa, a despeito de filha de Formasterus, é ruim mesmo!

HISPANICA foi corrida "pelo método confuso" pelo Dendico Garcia. Poderia ter vencido...

GRACIEUSE estava ainda bastante gorda e como é manhosa em demasia, acabou perdendo uma corrida incrível!

KARAMOYA chegou a dominar a corrida, mas parou uma enormidade nos metros decisivos...

GINESTRA voltou a ganhar. E disse que há cerca de um mês per-

deu uma corrida incrível nas mãos do Reichel, correndo em turmas mais desfalcada ainda...

DAMMIT! demonstrou de novo que corre muito menos na pista de grama.

TILDA foi "de tiro". Da outra vez, Zamudio se encarregou de "puxar" a filha de Vagabond II, mas levaram um belo e merecido "castigo", pois BURTILE reapareceu muito melhorada...

GUAPONGA não reeditou sua atuação espetacular anterior. Dever ter "sentido", pois se trata de animal pouco firme dos locomotores.

Ladislado Acuna tentou o milagre de ganhar com ELEITOR. Correu-o bem, mas o animal é mesmo ruim...

IRIGOYEN SEMPRE RUIM

Francisco Irigoyen é sempre o mau joquei de tantas jornadas infelizes. Para não desmentir seu "cartaz", o Pancho pôs a perder de forma inapelável a chance da potranca ENEIDA, que somente não conseguiu entrar colocada no clássico, por culpa de seu piloto. Montando uma egua espontânea, que poderia ter acompanhado de perto o "train" das mais ligeiras, ainda assim Irigoyen deixou-se ficar lá para trás. Na reta final, em vez de girar aberto, seguiu ENEIDA para o centro da raia, do que resultou ficar a filha de Enamel Eyes inteiramente "encaixotado", cercada por todos os lados por varias de suas competidoras. Apenas quando nada mais era possível fazer, foi que Irigoyen encontrou passagem junto da cerca interna... E como corria ENEIDA no final! Será que para o Stud Seabra é este Irigoyen, autentica nulidade, o unico joquei que existe?

OS CRAQUES E SUAS

MANIAS, SUPERSTIÇÕES E MISTICISMO

de ROBERTO PETRI

Segundo a própria lei da natureza, todos possuem as suas virtudes e os seus demeritos. Todo o ser humano pode errar, pois que errar é uma contingên-

cia inseparável do homem.

FILANTROPIA

No futebol a filantropia chega a prevalecer, embora esteja um bocado ausente do coração de maioria dos profissionais. No Palmeiras, por exemplo, ninguém auxilia Aquiles. Jogadores de fama, possuindo ordenados fabulosos, poderiam dar uma pequena parcela para a família do infortunado craque, porém isso não acontece.

Em compensação o zagueiro Murilo, deu uma das mais soberbas demonstrações de coleguismo com uma atitude altamente filantropica. Durante três meses pagou a despesa mensal de generos alimentícios da mãe do atacante Vermelho. Isso quando o atacante carioca foi preso no Rio e a sua progenitora ficou desamparada numa pobre moradia nas proximidades do Parque São Jorge.

GILMAR: O COLOSSAL

Bom rapaz, tipo do "bonitão", possui uma legião de fans do sexo feminino. Estudioso, procura sempre ler bons livros. É um "gentleman", na pura acepção da palavra.

Gilmar, como a maioria dos jogadores de futebol, tem u'a mania. Bastante notorio e conhecido pelo publico é o proce-

dimento do guarda-linha, antes de iniciar-se um "match". Depois de fazer uma risca com o pé, desde da marca de penalte, até a linha fatal, o guarda-linha faz questão de dar um toque de mão em cada um dos postes laterais, e, em seguida, através de um salto, bate com a palma da mão no travessão superior. Costuma rezar no fundo do gol, de joelhos cobrindo a cabeça com a mão direita, quando em uma partida decisiva, o seu quadro é favorecido com uma penalidade maxima. Cada gol do Corinthians faz com que Gilmar dê três saltos de alegria.

TURCAO: "O MANIACO"

Muitos chamam o zagueiro sampaolino Turcão de "maníaco", isto porque é o jogador que mais gesticula dentro do campo. É cheio de superstições e não entra em campo, sem ser de pé direito benzendo-se nas escadas do tunel. O conhecido beque é uma "bola" quando da cobrança de um penalte em favor do seu quadro. Encolhe-se todo e fica de costas para o gol adversario olhando para o céu, como a pedir misericórdia ao Criador. Antes de ser dado o pontapé inicial, Turcão fica de costas para o centro da cancha, olha para o arqueiro da sua equipe, e assim que houve o trilar do apito, vira-se na ponta do pé, através um salto acrobático e vistoso. Trata-se de um grande expressionista. É o elemento que mais "carretas" faz durante o desenrolar da partida.

OS MALDOSOS

Para os que se colocam atrás do arco, a fim de registrarem tudo aquilo que acontece dentro da area, em um confronto de futebol, nada melhor do que um Corinthians vs. Palmeiras. Se de

um lado está um Liminha, de outro encontra-se o irrequieto Carbone. Lutam, correm como doidos, mas não deixam de dar "solenes" pontapés, fazendo tremenda guerra de nervos. Os goleiros passam mal quando encontram um desses dois pela frente. A primordial ambição de ambos é irritar, e passam o tempo todo dirigindo achincalhadas aos elementos da defesa.

Liminha é bem mais ruim e malvado do que Carbone. Desleal em demasia, vai se tornando com o calor da luta. Carbone, ao invés, não chega a ser tão mau dentro do campo, porém, fora dele é inclassificável. Provocante, insipido e por demais convencido, chega a causar antipatia o seu modo de proceder.

Existe um elemento, pertencente à Ponte Preta, que chega

a ser objeto de escarneos. Trata-se do centro medio Carlinho Roberto. É um jogador que tem um unico fito dentro da cancha, dar pontapés, a torto e a direito. Não sabe disputar uma bola com lealdade, precisa sempre apelar para os golpes ilícitos, não pensando nas consequências. Existem outros, cuja conduta irrita ao publico afeiçoado. Lanzoninho Baltazar, Carlinhos, Idiarte, Augusto e Nelsinho merecem citação.

Há também os quietarroses, como por exemplo: Valdemar Fiume. É indiscutivelmente o jogador mais taciturno do futebol brasileiro. Não diz uma palavra sequer durante o desenrolar do prelio e nunca se queixa com o juiz. Rafael, Homero, Zinho, Ipujucan, Vitor, são os outros silenciosos. Não querem saber de proza e de confusão.

CURIOSIDADES

MARIO do Palmeiras

1) - Qual o seu maior amigo fora do futebol?

R) - Meus irmãos. O Nelson é o que gosta mais de futebol e não perde um jogo sequer.

2) - Qual o gol mais bonito e quem o fez?

R) - O gol que Ipujucan fez no Lacerio na segunda partida na decisão do "Rio-São Paulo" foi o mais bonito que vi.

3) - Quem considera o maior cabeceador do futebol brasileiro?

R) - Não tem nem duvida, Baltazar. É o maior nas cabeçadas.

4) - Conhece algum novo na varzea ou nos juvenis que tenha futuro?

R) - Tanto na varzea como em equipes juvenis das proprias agremiações do futebol profissional, encontram-se elementos de grande futuro.

5) - De quantas pessoas é constituída a sua familia?

R) - Somos dez ao todo. Além dos meus pais: Carmine e Maria Travaglini; possuo sete irmãos, que são os seguintes: Gino, Gusmina, Idalina, Conceição, Alberto, Arlindo e Nelson. Eu sou o caçula da familia.

Você sabia...

...que em 1946, o centro avanço Atilio Garcia, pertencente ao quadro do Nacional de Montevideo, recebeu uma casa de presente, dada pelo sassociados do clube através de uma subscrição por ter marcado em seis anos de carreira, nada mais que 310 gols

O "MUNDO" PELO MUNDO

* A Liga Italiana de Futebol "descobriu" uma fabulosa fonte de renda. Mesmo antes de terminar o campeonato atual, a Liga já arrecadou 6 milhões de liras, proveniente de multas a jogadores e clubes.

* Foi estabelecida a data de 23 de outubro proximo para o prelio internacional entre Russia e França. Local: Estadio do Povo em Moscou.

* Desde 1950, em 45 partidas internacionais, os húngaros só conhecerem o dissabor de uma derrota: ante a Alemanha na Copa do Mundo, o que representa feito unico na historia de todo o futebol.

* Recente estatística publicada na França mostrou que confrontando os anos de 54 e 55 (campeonato), houve um decrescimo de 16.000 assistentes na temporada atual. De pagantes, é logico!

* Estão alarmados os napolitanos! Motivo: Hans Jepsen declarou que regressará a Suecia no termino da temporada! Porque foi multado em 250.000 liras, pelo Napoli, por "escasso rendimento tecnico".

* Os poloneses pretendem comemorar em outubro proximo o Festival Mundial da Mocidade. E querem realizar um grande torneio de futebol, ao qual deverão estar presentes grandes equipes, inclusive uma brasileira.

* É pensamento dos dirigentes franceses organizar um jogo entre a seleção da França e a seleção dos estrangeiros que jogam ali.

* Ernst Stojaspal, o famoso austriaco, vinculado atualmente ao futebol francês, pretende treinar o seu filho Herbert e fazer dele um "grande jogador, que possa figurar no selecionado da Austria".

* Berndt Trautman, guarda-linha do Manchester City, da Inglaterra, é antigo prisioneiro de guerra alemão. Fala-se que Sepp Herberger, treinador do "scratch" germanico pretende fazer retornar Trautman a Alemanha e incorporá-lo ao seu clube, o Kaiserlautern.

* Começam a se movimentar os clubes italianos, visando novas contratações de jogadores e também dispensas de muitos atuais. Fala-se que Gigghia deixará o Roma, retornando a Montevideo, ao Nacional.

* O Roma foi o clube italiano que recebeu maior numero de multas, totalizando 850.000 liras. O Sampdoria, com 47.000, foi o menos multado.

* Szojka, o jovem medio húngaro (21 anos) que tem substituído Zakarias, no selecionado magiar, está em condições de ser um dos maiores craques da Hungria. O proprio Zakarias reconhece isso.

* Outro húngaro que está sendo muito citado é Fenyvesi, substituído do ponteiro esquerdo Czibor. Já o dizem superior a este.

* Os franceses querem modificar o Copa da França. E dizem: "Imitemos os ingleses, adotando o metodo dos jogos no terreno adversario!" E' que até agora, na França, dava-se preferencia ao "campo neutro". E caíam automaticamente as arrecadações e o publico.

* Os suecos já começaram a organizar a Copa do Mundo de 58. Expediram circulares a todas suas grandes cidades, estabelecendo premios áquelas que apresentarem os melhores cartazes sobre o acontecimento. Pretendem também conhecer os "segredos culinarios" dos diversos países que comparecerão, a fim de que nada falte ao concorrentes.



QUEM SABE É VOCÊ?

Olhe bem para esta foto, mire-a demoradamente! Ela foi tirada há tempos no Pacaembu, durante um classico. Ficou quase esquecida em nossos arquivos, aguardando oportunidade, que finalmente se apresentou nesta semana, quando não poderíamos deixar de continuar premiando aos nossos leitores. Escolhemos um felizardo, aquele que está com a cabeça dentro de um circulo branco, o qual terá direito a receber a importância de D' ZENTOS CRUZEIROS. Pode acontecer do escolhido não prestar atenção. Pedimos, assim, áqueles que o reconhecerem, que o avisem, a fim de que ele possa receber, em nossa Redação, à rua 7 de Abril no 105, 1.º andar, sala n.º 105, a quantia do premio, que valerá varias entradas do Pacaembu, durante o torneio internacional que se aproxima. Como se vê, mesmo sem futebol, MUNDO ESPORTIVO não esquece seus leitores. Eis a prova, nesta fotografia!

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

É sonho, é utopia, mas vale a pena difundir a idéia, que não foi nossa, mas que merece o máximo de atenção. Assunto: fusão Comercial-Botafogo. Principalmente se o Comercial ganhar a parada no interior, conquistando o título e o lugar da primeira divisão. Vocês já pensaram na força que representaria uma equipe de Ribeirão Preto que congregasse os aficionados dos dois grandes clubes? A idéia é tão boa que dificilmente irá adiante. Nesses momentos o lado mal da rivalidade ganha força e inutiliza o sonho. O nome do clube poderia ser da cidade: Ribeirão Preto. Então teríamos um gigante na luta. O campeonato não está decidido, o Comercial não é campeão, mas as suas possibilidades são maiores que as do rival. Que esquadra nasceria dos dois clubes? Repetimos que a idéia é sonho, irrealizável quase. Mas, vale pelo encerra de honra, de puro, de esporte, de compreensão. Se o Comercial subir a vida do Botafogo estará por um fim. Jamais, embora o queira, conseguirá a mesma posição no campeonato do interior. O Comercial, por seu lado, se guindado, por mais que faça será sempre um clube pequeno na divisão principal, como aqueles que atualmente desfrutam das vantagens da lei do acesso. Porisso principalmente um único clube, reunindo todos os batalhadores, todos os torcedores, será realmente um gigante. Como estamos na época dos milagres quem sabe se essa idéia que algum sonhador largou pelo caminho não brotará em flores de grandes realizações? — MILTON CAMARGO.

GOTAS INTERIONAS

Menciono Falcão, presidente da Federação até o jogo de Sorocaba, domingo, Gostou.

Discretos do Itano que estavam em Sorocaba aproveitaram para pedir ao presidente que colocasse o campeão da Terceira Divisão no campeonato da Segunda, em 55. Falcão prometeu estudar o caso. Se for possível o Itano disputará, (achamos difícil).

Gonzalez, técnico palmeirense, foi também a Sorocaba para buscar o jogador Domingos, que é estudado e de que não deixará a interior.

Domingos renovou contrato com o São Bento, assinando em branco.

GALERIA DOS BONS VALORES

Em nossa "galeria" de hoje, dois veteranos do futebol interiorano.



MAMÃO — Pela fotografia do Mamão vocês ficam logo sabendo o porque do seu apelido. Mamão fez nome no futebol de São José do Rio Preto, nos tempos do futebol riopardense, e está atualmente radiando no Radium de Maracá, da qual era o técnico. Mamão não necessita de muitas apresentações. Aqueles que acompanharam o futebol interiorano, ao ver seu nome e sua fotografia recordarão, sem dúvida, os dias de glória que já foram da eficiente meia esquerda.



REIS — Reis é um Glóbo-Trotter do interior. Veio de Rio e defendeu quase uma dezena de clubes do interior, entre os quais o Linense, XV Piracicaba, XV de Juiz, Rio Branco de Americana, etc. Atualmente está em Sorocaba, titular do São Bento. Foi para Piracicaba trocado pelo Roque, que era do XV, e que na "Noiva da Colina" teve mais sorte que ele. Reis é um viajante do futebol da hinterlândia, mas um ótimo valor.

As ondas começaram. Estão dizendo que o presidente do Comercial é irmão do presidente do Aracatuba. Tal fato não é verdade.

Após o jogo de Aracatuba o juiz (Benedito Rodrigues de Paula), foi bastante aplaudido! Viva! Aliás, todos os juizes foram bem nessa etapa!

Faltou-se numa possível fusão Comercial-Botafogo. Lindo sonho (vide Bola Furada). Praticamente, dada a rivalidade, quase impossível.

NUMEROS DE BELO HORIZONTE

CORINTIANS, 2
AMERICA, 0
Local: — Estádio Otacilio Negrão de Lima, Belo Horizonte

CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Julião (Goiano) e Roberto; Valmir, Luizinho (Nardo), Paulo, Rafael e Nelsinho

AMERICA — Tonho Gaia e Gonçalves; Nonô (Delio), Garcia e Silvio; 109 (Wilson), Baltazar, Jaboru, Jair e Ernani

MARCADORES — Paulo (1.º) e Paulo (2.º)
RENDA — Cr\$ 135.030,00
JUIZ — Geraldo Fernandes (bom)

FATOS — Com o goleiro Tonho já vencido Nelsinho acertou por duas vezes o travessão.

SAIBA QUE...

O plantel do San Lorenzo de Almagro, equipe argentina em 1946 era o seguinte: Mierke Blazina e Muniz (arqueiros); Vansini, Oscar Basso e Martinez (zagueiros); Angel Zubieta, Grecco, Colombo e Resquin (meios); Imbeloni, Armando Farro René Pontoni, Rinaldo Martino, Silva, Seoane, Aballay, Rial, Martoreli, Francisco de La Mata e Heredia.

PESANDO A SEGUNDA

Jogos efetuados: 24
Tantos assinalados: 79

ATAQUES

1.º Taubaté 19
2.º Botafogo 17
3.º Aracatuba 14

E AGORA?

Novamente a perguntinha curiosa dos que acompanham o campeonato do interior. Vamos a nova análise da situação do campeonato. Aliás, deixaremos o estudo para vocês, apresentando a classificação atual e os jogos que faltam. Eis-los.

CLASSIFICAÇÃO

1.º) Comercial 5
2.º) Taubaté 6
3.º) São Bento 7
4.º) Aracatuba e Botafogo 9
5.º) Tupã 12

Faltam duas rodadas para terminar o campeonato. Eis os jogos:

DIA 19 — Em Aracatuba — Aracatuba x Comercial; Em Ribeirão Preto — Botafogo x São Bento; Em Tupã — Tupã x Taubaté.

DIA 26 — Em Taubaté — Taubaté x Botafogo; Em Sorocaba — São Bento x Aracatuba; Em Ribeirão Preto — Comercial x Tupã.

Até o São Bento ainda sonha com o título! E por que não? Estudem bem a situação, façam seus cálculos e, se descobrirem o campeão nos avisem!

1.º Comercial 13
2.º São Bento 11
3.º Tupã 5

DEFESAS

1.º São Bento 7
2.º Taubaté 9
3.º Botafogo 12
4.º Aracatuba 16
5.º Tupã 17
6.º Comercial 13

ARTILHEIROS

1.º Mairiporã (Comercial) 7
2.º Benedito e Berto (Taubaté) e Neco (Botafogo) 5
3.º Pinho (Aracatuba) 4
4.º Dorival, Américo e Ponce (Botafogo), Cláudio e Dias (Aracatuba), Cabeça (Tupã) e Nicácio e Agostinho (São Bento) 3
5.º Brotero (Botafogo), Silvio e Alecio (Taubaté), Ademir e Orestes (Comercial) 2
6.º Diogenes (Botafogo), Taino, Durval, Manteiga e Cancon (Taubaté), Clive Maneca (Comercial), Nilsinho, Petronio e Alfredinho (Aracatuba), Henrique e Edmundo (Tupã) e Fortaleza, Pedrinho, Reis, Lanzudo e Floti (São Bento) 1

MARCARAM CONTRA

Bié (Comercial) e Oscar (Botafogo) 1

GOLEIROS

1.º Floriano (Taubaté) 0
2.º Pinin (Comercial) e Nena (Aracatuba) 5
3.º Vitor (São Bento) 7
4.º Sergio (Taubaté) 9
5.º Hugo (Aracatuba) 11

EXPULSOS DE CAMPO

Maneca (Comercial), Pedrinho (São Bento), Alfredinho (Aracatuba), Jorginho (Tupã) e Laerte e Pessoa (Botafogo) 1

JUIZES QUE ATUARAM

1.º João Batista Laurito e Wladimir Aleksandrov 5
2.º Luis Botini 1
3.º Sebastião Mairiques, Aluísio Frignani, Antonio Assunção Pereira, Benedito Francisco e Norberto Rodrigues de Paula 2
4.º Abílio Ramos 1

RENDAS

1.º Comercial 317.000,00
2.º Botafogo 251.900,00
3.º São Bento 195.750,00
4.º Tupã 126.000,00
5.º Aracatuba 125.570,00
6.º Taubaté 123.920,00
TOTAL 1.141.210,00

ARRECADAÇÃO TOTAL DO CERTAME 1.141.210,00

CLASSIFICAÇÃO EFICIENCIA

Eis a classificação eficiência das duas últimas rodadas interioranas:

RODADA DO DIA 5

1.º) São Bento
2.º) Botafogo
3.º) Aracatuba
4.º) Taubaté
5.º) Tupã
6.º) Comercial

Embora perdendo o jogo, o Aracatuba jogou mais que o Taubaté.

ULTIMA RODADA

1.º) Comercial
2.º) São Bento
3.º) Aracatuba
4.º) Taubaté e Botafogo
5.º) Tupã

NA RODADA FOI ASSIM...

FIRME AINDA O S. BENTO —

Mais um triunfo do São Bento que de uma vez por todas se firmou. Já agora, pelas contagens de domingo o São Bento aspira ainda a sua chancezinha no campeonato. Jogo difícil, domingo contra o Taubaté, mas vitória justa. Grande exibição da defesa sambentista, que tomou conta do jogo. No ataque Agostinho foi um gigante. Boa arbitragem de Wladimir Alexandrov.

REAGIU E VENCEU O COMERCIAL —

O Botafogo estava vencendo por 1 a 0, no primeiro período, mas não teve forças para segurar o entusiasmo adversário. Reação comercialina e vitória no final por 2 a 1. Sabem o que significa esse triunfo? Para nós é o título, porque o Comercial deverá vencer domingo em Aracatuba. Vocês vão ver! Belo jogo, movimentado, brusco no início e depois mais

controlado por Benedito Francisco que teve bom trabalho.

GOLEADA DO ARACATUBA —

Mesmo fora do páreo o Aracatuba movido pela velha rivalidade, goleou o Tupã, 5 a 1, numa contagem que não deixa dúvidas quanto a vitória. Magnífica arbitragem de Norberto Rodrigues de Paula que foi aplaudido no final do jogo! Belo triunfo, de acordo aliás, com os prognósticos!

OS DONOS DA BOLA

Eis a nossa seleção da última rodada do campeonato, disputada no domingo.

1 — SERGIO (Taubaté). — Os dois goleiros de Sorocaba estiveram muito bem. Sergio venceu o páreo sendo o arqueiro da semana.

2 — DOMINGOS (São Bento) — Outro de lá. Aliás, o Gonzalez foi ver o Domingos e depois de sua atuação quis trazê-lo para São Paulo. Ele disse que ficará em Sorocaba mesmo.

3 — BARROS (Tupã) — Sempre bom, sempre firme. Barros foi o melhor da defesa tupense. Um dos que se salvaram da debacle, em Aracatuba.

4 — BIÉ (Comercial) — Deslocaram o Bié mas, mesmo na direita, fez valer sua classe e sua disposição. Um dos artífices do grande triunfo.

5 — ZÉ AMÉRICO (Taubaté) — Foi o melhor da sua defesa, apesar de Rubens e Ivan terem também jogado direitinho. Zé Americo ganhou o páreo dos centro-médios.

6 — SERGIO (Taubaté) — Outro Sergio, na seleção. Este, como o goleiro, comeu a bola. Salve ele!

7 — AGOSTINHO (São Bento) — Foi o maior da luta de Sorocaba. Com uma disposição e um entusiasmo extraordinários.

8 — PINHO (Aracatuba) — Não apenas pelos três gols apareceu escalado mas pelo fato de ter sido um real valor do jogo de Aracatuba.

9 — MAIRIPORÃ (Comercial) — Voltou ao time e para jogar muito. Mairiporã é meio ataque do Comercial.

10 — AMÉRICO (Botafogo) — Ainda uma vez Americo jogou direitinho. Foi o melhor do seu ataque, o que mais latou, o que mais correu.

11 — DIAS (Aracatuba) — Fez com Pinho a dupla do barulho. Muito bom mesmo, o Dias.

SETIMA SELEÇÃO

Eis os jogadores escolhidos como os melhores da rodada numero 7, disputada na quinta-feira passada:

1 — VITOR (São Bento)
2 — FONSECA (Botafogo)
3 — WANDER (Aracatuba)
4 — FIOTI (São Bento)
5 — OSCAR (Botafogo)
6 — IVAN (Taubaté)
7 — PONCE (Botafogo)
8 — DIAS (Aracatuba)
9 — NICACIO (São Bento)
10 — MANECA (Comercial)
11 — HENRIQUE (Tupã)

A VOZ DA TORCIDA:

PALMEIRAS - FAVORITO DO INTERNACIONAL

O assunto em foco momentaneamente é o que diz respeito ao próximo torneio internacional de futebol, a realizar-se em nosso País. A torcida acompanha com vivo in-

teresse o noticiário dos jornais diários, procurando informar-se melhor da competição que se avizinha, e devidamente inteirada de tudo aquilo que acontece nas proximidades do torneio, acha-se cre-

denciada para opinar sobre o mesmo. Por isso ouvimos alguns torcedores, leitores do MUNDO ESPORTIVO, que expressaram suas opiniões em rápidas e incisivas palavras.

"SEM EXPRESSÃO"

Primeiramente tivemos o ensino de palestrar com o acadêmico Tarcello de Barros que assim se manifestou:

— "Na minha opinião, esse torneio internacional é bastante fraco e acredito mesmo no seu fracasso integral. O público já está cansado de ser ludibriado com espetáculos aureolados de imenso cartaz e que não passam de autênticos "papa-niquéis". Estamos cansados de saber que o futebol português é medíocre e o Benfica, por certo será um abacaxi. O Penarol, deve-se reconhecer, possui um ótimo quadro, todavia pouco pode aspirar em relação ao título, pois ultimamente os quadros uruguais não tem levado vantagem em gramados brasileiros. Os clubes restantes, que como é sabido, são todos brasileiros, deverão realizar os melhores jogos. Todavia, financeiramente, estou certo que o torneio internacional causará prejuízos".

A seguir, falamos com o torcedor Roberto Pantaleo que nos disse:

— "Sou de opinião que o torneio internacional será dos mais magníficos. Contará com a participação de duas equipes estrangeiras das mais categorizadas e aptas. Benfica e Penarol deverão proporcionar, em confronto com as nossas equipes disputantes da competição, sugestivos confrontos futebolísticos. Acho que o Palmeiras é o mais indicado para a conquista do cetro, isto porque acha-se em condições melhores que o Corinthians, America e Flamengo. Meu quadro preferido deverá recuperar-se do seu último fracasso, ou seja, a derrota ante a Portuguesa na decisão do torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

EMPRESTIMOS

Dando sequência a nosso enquete, interpelamos ao motorista de praça, Milton Gasparoti que emitiu sua impressão:

— "Positivamente, não acredito no sucesso do próximo torneio internacional. Para mim os quadros visitantes são bastante fracos e as nossas equipes, tendo a seu lado os fatores campo e torcida, estarão com suas tarefas facilitadas. Porém, a batalha será árdua entre os quatro clubes brasileiros. O America e o Flamengo estarão dando o maior dos seus esforços para a conquista do cetro pelo la-

do guanabarrino, enquanto que o Corinthians e Palmeiras saberão lutar pela honra do futebol bandeirante. Acho que o Palmeiras, presentemente, está bem melhor do que o Corinthians, e seria de bom alvitre se o alvinegro pedisse emprestado alguns elementos para os duros compromissos do certame internacional. O regulamento do torneio permite que os clubes reforcem seus quadros, em caso do não contarem com elementos à altura. Tal medida, a meu ver, seria benéfica ao quadro corintiano que, ultimamente, tem decepcionado inteiramente".

"UM ASSALTO"

Finalmente, o sr. Armando Tullio, palmeirense, falou-nos em tom bastante irritado:

— "É uma vergonha! Completamente inadmissível é o próximo torneio internacional. Não é possível! Quatro clubes que se defrontam a todo momento em canchas brasileiras, quer seja em campeonatos ou torneios interestaduais estarão dilapidando-se novamente num certame idealizado para assaltar o bolso do público pagante. A torcida deve desprestigiar esse torneio internacional que se aproxima. É um "papa-niquel" dos mais visíveis. O meu dinheiro é que não vão levar. De jeito nenhum!".

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

... que no campeonato brasileiro de 1926 foram assinalados ao todo 110 tentos, e que Petronillo foi o artilheiro com treze gols?

... que em 1935 e 36 o Ipiranga chegou a ser finalista do cer-

tame apeano, nunca chegando porém levantar o título de campeão?

... que até 1925 nenhum clube carioca havia conquistado uma vitória sobre uma equipe estrangeira?

... que o quadro mineiro que empatou com o paulista em 1923 era o seguinte: Oto, Tonico e Souza; Porfírio, Ivo e Celso; Saint Clair, Bolívar, Satiro, Osvaldo e Gaúcho?

... que a Ingraterra levantou em 1908 a primeira Olimpíada futebolística?

... que só em 1920 começaram a ser efetuados jogos entre o selecionado paulista e de outros estados?

... que Severino atuou durante oito anos pelo Palestra, tendo aparecido em todas as posições, inclusive no arco?

... que antes de transferir-se para o Boca Junior, o guapo arqueiro Mussimessi, titular da seleção argentina atual, atuou durante dez anos no News Old Boys?

Jogos do passado

Jogo: Palmeiras 5 vs. Velez Sarsfield 1. Local: Parque Antártica. Renda: 30 mil cruzeiros. Data: 18 de outubro de 1938. Gols: Moacir (2), Rolando (2), Maquina e Reta. Quadros: PALMEIRAS — Jurandir, Carnera e Junqueira; Tun-ga, Dula e Del Nero; Maquina, Luisinho, Moacir, Rolando e Matias. VELEZ SARSFIELD — Rothman, Olano (Garcia) e De Sá; Pellizari, Garcia (Vichera) e Sanz; Reta, Mayo, Cosso, Deddovitz (Reuhem) e Fernandez.

Sobe o premio, são maiores as chances

TEREMOS 42.000 CRUZEIROS

O público já compreendeu a honestidade e lisura de nossos Concursos, não lhes negando aplausos e cooperação. Tinha-mos o grande premio de 40.000 CRUZEIROS na ultima semana, havendo, portanto, a possibilidade de aumento para 42.000, desde que não hajam vencedores nesta semana. Aliás, somente na edição da próxima sexta-feira poderemos dar o resultado do Concurso de Palpites, em virtude do acumulo de Cupões em nosso poder.

E continuaremos oferecendo, além do premio maior, outros tentadores também, como o de 2.000 CRUZEIROS, ao votante que acertar apenas 4 escores, num só Cupão, entre os jogos programados no referido Cupão. Como se vê, MUNDO ESPORTIVO continua facilitando o máximo a seus leitores e deseja vê-los na Redação, recebendo um dos premios, em numero de 4, dado que, além dos acima citados, ainda oferecemos mais os seguintes:

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do jogo CORINTIANS vs. AMERICA, abrindo o certame internacional da C.B.D.;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar da arrecadação exata da peleja PALMEIRAS vs. PENAROL.

CUPÃO DA SEMANA — Apresenta o Cupão da semana 6 jogos, sendo os 3 primeiros relativos ao torneio internacional patrocinado pela entidade brasileira. Os 3 restantes dizem respeito ao campeonato do Interior. A não realização de um desses prelios inutiliza o Concurso da semana.

URNAS — São em numero de 11 as urnas destinadas ao recebimento de Cupões, estando localizadas conforme a relação a seguir:

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João, esquinas de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMAOS DE BELLIS" à Praça 8 de Setembro, n.º 107 — (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja, proximo ao viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao prédio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Ga-

leria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Corcio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

★

AVISO AOS LEITORES — É imprescindível a colocação do nome dos goleadores, no Concurso respectivo, e não o numero da camisa dos jogadores. A não realização de um dos prelios constantes do Cupão, inutiliza o Concurso de Palpites.

CUPÃO

RODADA DE 19-6-55

CORINTIANS VS. AMERICA
FLAMENGO VS. BENFICA
PALMEIRAS VS. PENAROL
ARAÇATUBA VS. COMERCIAL
BOTAFOGO VS. SÃO BENTO
TUPA VS. TAUBATÉ

QUAIS SERÃO OS ARTILHEIROS DO JOGO CORINTIANS VS. AMERICA?

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PALMEIRAS VS. PENAROL?

Renda bem legível

VOTANTE

Nome bem legível

ENDEREÇO

Rua e numero

LOCALIDADE

Cidade e Estado

SE VOCÊ GOSTA DE UM GRANDE FILME DE AÇÃO...
SE VOCÊ GOSTA DE UMA HISTÓRIA
DRAMÁTICA... ENTÃO... NÃO
PERCA ESTE ESPETÁCULO.

COLUMBIA PICTURES APRESENTA

TREZ HORAS PARA MATAR

"THREE HOURS TO KILL" **TECHNICOLOR**

DANA ANDREWS

DO NOT MISS DONNA REED

Este filme não será
exibido em cinemas
alheios ao "Circuito
Serrador" durante
100 dias

ALCOOP
COMBINE

4ª FEIRA

ATP PALACIO CARLEUHA CLIMAX
EPEDRO UNIVERSO BRASIL LIBERDADE
ARCHILTA PARIS SERRADOR MARACANA

UM MARAVILHOSO
ESPETÁCULO DA
ÍNDIA MISTE-
RIOSA, EXÓTICA
E TRAIÇOEIRA!

BORIS KARLOFF
NINO MARCEL

Reginald Denny · Victor Jory

SABAKA

"O DEMÔNIO DE FOGO"

TECHNICOLOR

PR. 10 ANOS - AC. C. PAC.

PRODUÇÃO:
WRITTEN
DIREÇÃO:
FRANK FERRIN

5.a FEIRA

MARROCOS SABARA BRAZ Rex
CARLOS GOMES VOGUE S.º ANTONIO PEDRO

VEJAM COMO E' MUITO FACIL:

44 ACERTARAM NO CONCURSO DE GOLEADORES!

E VAI HAVER SORTEIO
PARA APURAR O FELIZ
GANHADOR DOS MIL
CRUZEIROS. VEJA SE
SEU NOME ESTÁ
RELACIONADO ENTRE
OS ACERTADORES! E
NÃO SE ESQUEÇA DE
QUE, PARA ESTA SEMA-
NA, HÁ POSSIBILI-
DADE DO GRANDE
PREMIO SER DE
42.000 CRUZEIROS!

LEIAM A "MESA REDONDA"
DESTA SEMANA, NA PAGI-
NA 11, SOBRE O CAMPEO-
NATO PAULISTA COM 18
CLUBES, SUAS VANTAGENS
E PREJUIZOS!

SÓ COM PAU-
LISTAS E CA-
RIOCAS, FOR-
MARIAMOS CIN-
CO GRANDES
SELEÇÕES
(Veja na pag. 4)

DE SORDI

FORMA
REALMENTE
COM

MAURO

UMA
GRANDE
PARELHA
DE
ZAGUEIROS



CREDINO BIS

COMPRA SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamin Constant, 48 e Celso Garcia, 47A